

Vittia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

Este documento foi assinado digitalmente por Giovani Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	22
Balanços patrimoniais	26
Demonstrações de resultados	27
Demonstrações de resultados abrangentes	28
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	30
Demonstrações do valor adicionado	31
Notas explicativas às demonstrações financeiras	32

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T25 e 2025



São Joaquim da Barra, 12 de março de 2026. A Vittia S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2025 (“**4T25**”) e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 (“**2025**”).

Nossos Negócios

Atuamos, até o final de 2024, em quatro divisões de produtos: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. No 1T25 a Vittia adotou uma nova forma de segmentação dos resultados operacionais, como parte de uma reorganização estratégica voltada para oferecer maior clareza sobre o desempenho das principais linhas de produtos e alinhar a estrutura de reporte às tendências internacionais de mercado e às práticas mais adotadas no setor. Com isso, os segmentos reportáveis passaram a ser classificados em: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais.

Importante destacar que a alteração dos segmentos reportáveis não teve impacto nas informações comparativas, uma vez que os dados do exercício anterior foram reclassificados com base na nova estrutura, possibilitando uma comparação adequada e consistente entre os períodos apresentados.

Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.



Destaques do 4T25



Geração de caixa atividades operacionais de **R\$ 110,5** milhões em 2025, 69,6% de crescimento, resultando em uma dívida líquida de **R\$ 125,6** milhões e alavancagem de **1,09x** EBITDA Ajustado

A receita líquida totalizou **R\$ 258,1** milhões no 4T25 (+0,9% vs 4T24) e **R\$ 820,0** milhões em 2025 (+4,2% vs. 2024)



Crescimento de **43,2%** na linha de Fertilizantes de Solo no período (vs. 2024)

O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 45,6** milhões no 4T25 (-25,6% vs. 4T24) e **R\$ 115,2** milhões em 2025 (-13,6% vs. 2024)



O resultado líquido ajustado totalizou **R\$ 32,1** milhões no 4T25 (-30,8% vs. 4T24) e **R\$ 60,2** milhões em 2025 (-20,0% vs. 2024)

Pagamento de **R\$ 50,5** milhões entre recompra e JCP em 2025



Início da comercialização na **Vittia México**, com portfólio de **12 registros** já ativos

Lançamento de 2 inseticidas e 1 fungicida: **Meta-Turbo Max**, **Bovéria-Turbo WP** e **Tricho-Turbo OD**



Mensagem da Administração

O quarto trimestre de 2025 encerrou mais um ano desafiador para o agronegócio brasileiro. Embora o ambiente climático tenha permanecido favorável e as perspectivas para a safra 2025/26 sigam positivas, o setor continuou pressionado por margens mais estreitas, custo financeiro mais elevado e condições de crédito mais restritivas. Nesse contexto, a racionalidade nas decisões de compra ao longo da cadeia de insumos tornou-se ainda mais evidente, reforçando a importância da disciplina operacional, da eficiência na gestão de capital e da proximidade com o produtor como pilares essenciais de competitividade.

Foi nesse ambiente que a Vittia voltou a demonstrar a resiliência de seu modelo de negócios e a consistência de sua estratégia. Em 2025, a Companhia registrou crescimento de 4,2% na Receita Líquida em relação ao ano anterior, com destaque para o desempenho do segmento de Fertilizantes de Solo, cuja receita atingiu R\$ 79,0 milhões no 4T25, avanço de 72,8% frente ao 4T24. No acumulado do exercício, a linha totalizou R\$ 263,6 milhões, crescimento de 42,2%, reforçando a assertividade de nossa estratégia de portfólio e a capacidade de adaptação da Companhia em um cenário mais seletivo.

A agenda de eficiência também seguiu avançando de forma consistente. Em 2025, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) cresceram 1,3% no ano, refletindo disciplina na execução, racionalização de gastos e foco permanente em produtividade. Ao mesmo tempo, mantivemos sólida geração de caixa operacional e uma estrutura de capital equilibrada, encerrando o exercício com EBITDA Ajustado de R\$ 115,2 milhões e alavancagem de 1,09x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. Trata-se de um patamar confortável, sustentado pela gestão eficiente do capital de giro, pela qualidade da carteira de clientes e pelo rigor no controle da inadimplência. Em linha com nossa disciplina de alocação de capital e compromisso com a geração de valor, retornamos R\$ 50,5 milhões aos acionistas no período, sendo R\$ 33,8 milhões por meio da distribuição de proventos e R\$ 16,7 milhões destinados ao programa de recompra de ações.

A inovação permanece como elemento central de nossa estratégia de crescimento e diferenciação. Em um ambiente de maior contração de demanda por parte dos clientes, cresce a relevância de soluções que entreguem resultado agrônomo comprovado e retorno econômico claro ao produtor. Por essa razão, seguimos investindo de forma consistente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com foco na ampliação de nosso pipeline e na evolução tecnológica do portfólio. Em 2025, reformulamos os produtos META-TURBO MAX, BOVÉRIA-TURBO WP e TRICHO-TURBO OD, incorporando cepas exclusivas e mais eficientes. Também registramos excelente aceitação comercial e desempenho agrônomo do Triunfe em sua primeira safra, reforçando nossa confiança no potencial dessa tecnologia. Esses avanços, concentrados na linha de Soluções Biológicas e Naturais, reafirmam a liderança tecnológica da Vittia e sua contribuição para uma agricultura mais produtiva, eficiente e sustentável.

O ano de 2026 representa, ainda, um marco relevante na trajetória da Companhia, que celebra 55 anos de atuação no agronegócio brasileiro. Desde sua origem no segmento de inoculantes biológicos, a Vittia construiu uma história alicerçada em conhecimento técnico, inovação e relacionamento duradouro com o produtor rural. Nesse contexto, lançamos nosso novo posicionamento institucional, “Minhas raízes, novas histórias”, expressão que sintetiza a conexão histórica da Companhia com o campo e reafirma a base sobre a qual seguimos construindo o futuro: confiança, consistência e compromisso de longo prazo com clientes, parceiros e canais de distribuição.

Seguimos confiantes nas perspectivas de médio e longo prazo para o setor. A gradual normalização das condições do agronegócio, aliada a vetores estruturais como a transição para uma agricultura mais sustentável e a busca contínua por produtividade, eficiência e rentabilidade, deve continuar abrindo espaço para oportunidades relevantes de crescimento. Com portfólio diversificado, disciplina financeira e capacidade de inovação, a Vittia permanece bem posicionada para capturar essas oportunidades e continuar gerando valor de forma sustentável.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Receita líquida	258.149	255.788	0,9%	819.983	786.619	4,2%
Custo do produto vendido	(175.438)	(161.487)	8,6%	(576.342)	(520.828)	10,7%
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
Margem bruta	32,0%	36,9%	-4,8 p.p.	29,7%	33,8%	-4,1 p.p.
Despesas operacionais (i)	(26.779)	(46.251)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
EBITDA ajustado	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	133.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado	17,7%	24,0%	-6,3 p.p.	14,1%	16,9%	-2,9 p.p.
Resultado financeiro líquido	2.397	2.286	4,8%	350	4.723	(92,6%)
Imposto de renda e contribuição social	(8.471)	(3.966)	113,6%	(6.657)	(17.663)	(62,3%)
Resultado líquido	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.303	(12,2%)
Margem líquida	19,3%	18,1%	1,2 p.p.	8,1%	9,6%	-1,5 p.p.
Resultado líquido ajustado (ii)	32.067	46.370	(30,8%)	60.222	75.303	(20,0%)
Margem líquida ajustada	12,4%	18,1%	-5,7 p.p.	7,3%	9,6%	-2,3 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	8.640	6.035	43,2%	33.162	32.600	1,7%

(i) O ajuste decorrente da desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A. e da recuperação extemporânea de tributos podem ser visualizados no quadro "Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)".

(ii) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à desmobilização da unidade industrial da Vittia Organo S.A., situada em Patos de Minas/MG, bem como à recuperação extemporânea de tributos, sendo ambos os valores considerados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

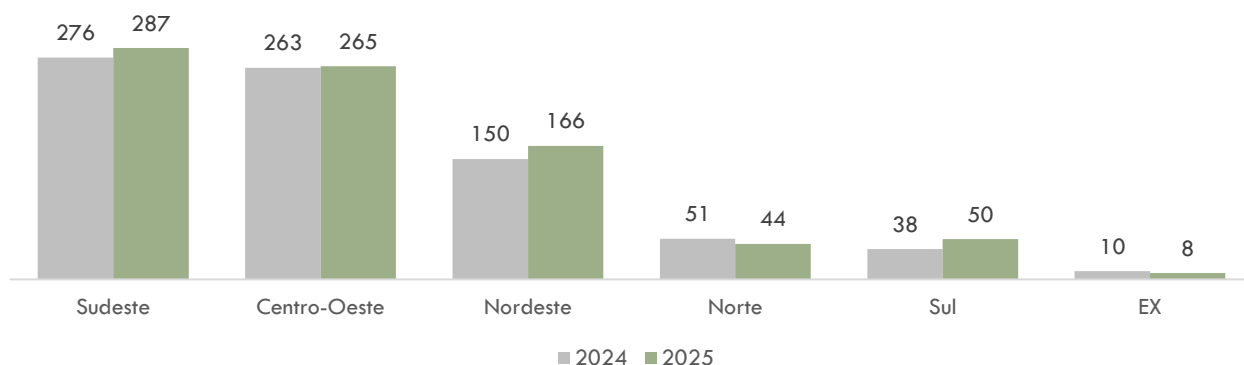
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Fertilizantes de solo	79.002	45.219	74,7%	263.569	184.090	43,2%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	86.277	106.546	(19,0%)	281.063	320.837	(12,4%)
Soluções biológicas e naturais	92.870	104.022	(10,7%)	275.351	281.692	(2,3%)
Receita líquida	258.149	255.787	0,9%	819.983	786.619	4,2%

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Fertilizantes de solo	8.918	(5.470)	N/A	22.530	4.702	379,2%
margem bruta	11,3%	-12,1%	23,4 p.p.	8,5%	2,6%	5,9 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	20.882	30.129	(30,7%)	59.738	82.685	(27,8%)
margem bruta	24,2%	28,3%	-4,1 p.p.	21,3%	25,8%	-4,5 p.p.
Soluções biológicas e naturais	52.912	69.643	(24,0%)	161.373	178.404	(9,5%)
margem bruta	57,0%	67,0%	-10,0 p.p.	58,6%	63,3%	-4,7 p.p.
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
margem bruta	32,0%	36,9%	-4,8 p.p.	29,7%	33,8%	-4,1 p.p.

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Despesas com vendas	(23.142)	(21.054)	9,9%	(77.376)	(79.735)	(3,0%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(597)	(1.445)	(58,7%)	(987)	(358)	175,7%
Gerais e administrativas	(29.322)	(25.925)	13,1%	(105.406)	(100.319)	5,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	26.281	2.173	1109,4 %	12.586	2.864	339,5%
Total SG&A	(26.780)	(46.252)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
% receita líquida	10,4%	18,1%	-7,7 p.p	20,9%	22,6%	-1,7 p.p
(+) Desmobilização de unidade (i)	-	-	N/A	15.568	-	N/A
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	(24.296)	-	N/A	(24.296)	-	N/A
Total SG&A ajustado	(51.076)	(46.252)	10,4%	(179.911)	(177.549)	1,3%
% receita líquida	19,8%	18,1%	1,7 p.p	21,9%	22,6%	-0,6 p.p

(i) Em setembro/2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações na unidade localizada em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R\$ 15,6 milhões, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício.2025,

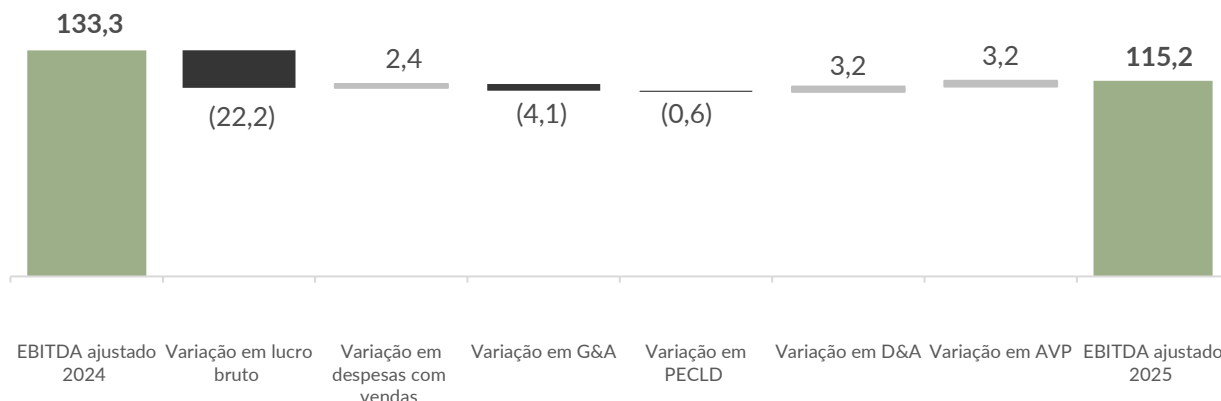
(ii) Em 2025, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A ajustado totalizou R\$ 179,9 milhões em 2025, representando 21,9% da receita líquida, uma queda de 0,6 p.p. em relação a 2024. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas no exercício anterior, cujos efeitos se mantiveram ao longo de 2025. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

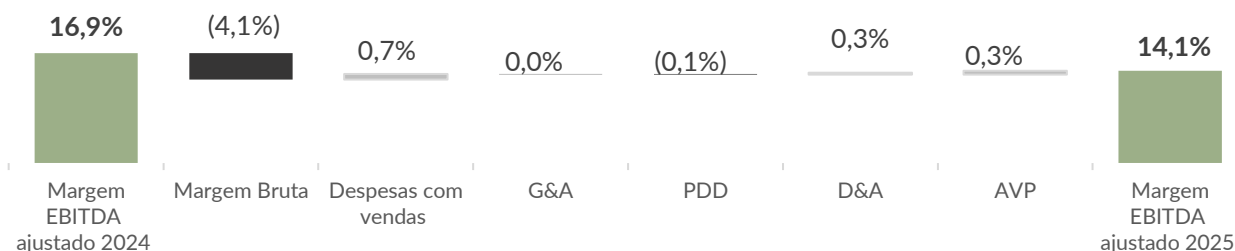
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) de R\$ 115,2 milhões em 2025 (-13,6% vs. 2024), e margem EBITDA ajustado de 14,1% (-2,9 p.p. vs. 2024), sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Resultado líquido	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.303	(12,2%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	8.471	3.966	113,6%	6.657	17.663	(62,3%)
(+) Resultado financeiro, líquido	(2.397)	(2.286)	4,8%	(350)	(4.723)	(92,6%)
(+) Depreciação e amortização	6.150	5.679	8,3%	25.121	21.907	14,7%
EBITDA (i)	62.083	53.729	15,5%	97.579	110.150	(11,4%)
Margem EBITDA (i)	24,0%	21,0%	3,0 p.p	11,9%	14,0%	-2,1 p.p
(+) Ajustes a valor presente - AVP	7.853	7.609	3,2%	26.372	23.133	14,0%
(+) Desmobilização de unidade (ii)	-	-	N/A	15.568	-	N/A
(+) Recuperação extemporânea de tributos (iii)	(24.296)	-	-	(24.296)	-	-
EBITDA ajustado (i)	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	133.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado (i)	17,7%	24,0%	-6,3 p.p	14,1%	16,9%	-2,9 p.p

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A., localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização da estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades situadas em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total decorrente da desmobilização totalizou R\$ 15.568 mil, sendo reconhecido integralmente no resultado do exercício.

(iii) Em 2025, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	770	1.291	(40,4%)	2.599	2.914	(10,8%)
Ajuste a valor presente (i)	7.901	6.542	20,8%	25.967	22.541	15,2%
Rendimento das aplicações financeiras	1.284	681	88,5%	4.547	3.126	45,5%
Juros passivos	(6.296)	(3.660)	72,0%	(23.426)	(15.770)	48,5%
Descontos concedidos	(622)	(1.064)	(41,5%)	(1.943)	(2.096)	(7,3%)
Juros sobre direito de uso	(919)	(677)	35,7%	(3.028)	(2.783)	8,8%
IOF e outros	896	(422)	N/A	(292)	(784)	(62,8%)
Variação cambial líquida (ii)	(1.274)	(5.350)	(76,2%)	7.230	(10.874)	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	657	4.945	(86,7%)	(11.304)	8.450	N/A
Resultado financeiro líquido	2.397	2.286	4,9%	350	4.722	(92,6%)

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

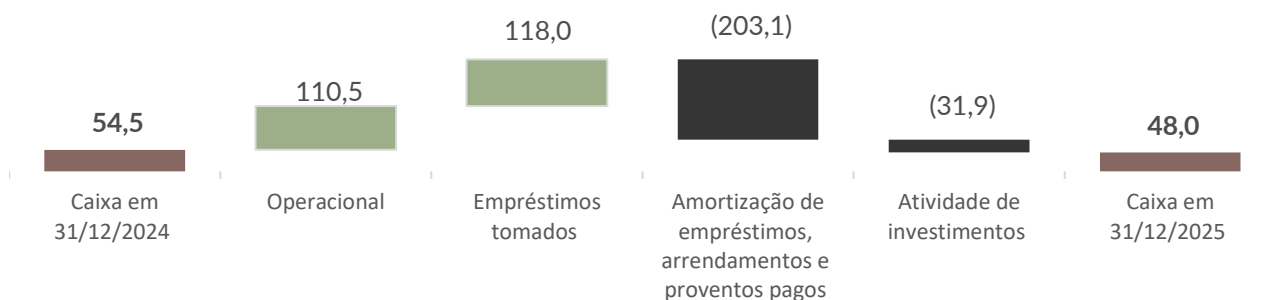
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 4T25 foi positivo em R\$ 2,4 milhões (+4,9% vs. 4T24). Em 2025, o resultado foi de R\$ 0,4 milhão (-92,6% vs. 2024). A variação do resultado do período é atribuída, principalmente, ao aumento da dívida líquida média em 2025 (+17,8% em relação a 2024) e à elevação da taxa de juros no mesmo intervalo, resultando em encargos financeiros maiores.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Geração de caixa	(28.066)	(5.371)	422,5%	(6.510)	(28.356)	(77,0%)
Atividades operacionais	4.592	(20.073)	N/A	110.508	65.157	69,6%
Investimentos	(8.529)	(5.507)	54,9%	(31.884)	(31.270)	2,0%
Financiamentos	(24.129)	20.209	N/A	(85.134)	(62.243)	36,8%
Caixa e equivalentes no início do período	76.029	59.844	27,0%	54.473	82.829	(34,2%)
Caixa e equivalentes no final do período	47.963	54.473	(12,0%)	47.963	54.473	(12,0%)

A variação de caixa em 2025 foi negativa em R\$ 6,5 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 85,1 milhões (+36,8% vs. 2024) e dos investimentos, que somaram R\$ 31,9 milhões (+2,0% vs. 2024), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 110,5 milhões (+69,6% vs. 2024).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 173,6 milhões em 2025 (-13,0% vs. 2024), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 125,6 milhões (-13,4% vs. 2024). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,09x.

Em milhares de R\$, exceto %	2025	2024	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	124.930	132.058	(5,4%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	48.627	67.440	(27,9%)
Dívida bruta	173.557	199.498	(13,0%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47.963)	(54.473)	(12,0%)
Dívida líquida (i)	125.594	145.025	(13,4%)
EBITDA ajustado LTM	115.223	133.283	(13,6%)
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	1,09x	1,09x	0,00x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 33,2 milhões em 2025 (+1,7% vs. 2024). Os Investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte, sendo o mais significativo no ano o investimento na planta para suportar o crescimento do Triunfe. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital.

Planta de Fertilizantes e Defensivos Atípicos

Investimentos da Vittia na linha de suspensão concentrada para suportar o lançamento do Triunfe, onde foram investidos R\$ 6,3 milhões em 2025. Este investimento está sendo destinado a construção de uma nova linha de suspensão concentrada e adequação de layout na área de envase. Localizada em São Joaquim da Barra/SP, esta planta tem como objetivo aumentar a capacidade de produção anual para 4,5 milhões de litros em produtos de suspensão concentrada.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 4T25, contamos com 42 profissionais, sendo 25 deles dedicados exclusivamente a essas áreas.

Em 2025, a Companhia investiu R\$ 27,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete, em parte, menor intensidade de estudos de campo no período, influenciada pela readequação da estrutura de atendimento técnico no campo. Esse valor corresponde a 3,3% da receita líquida da Companhia (-0,4 p.p. vs. 2024). Vale ressaltar o caráter sazonal dos investimentos em CAPEX, o que não indica uma redução de investimentos da Companhia em 2025.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Produtos Biológicos	5.482	5.645	(2,9%)	20.876	21.625	(3,5%)
Fertilizantes	1.672	2.337	(28,5%)	6.573	7.720	(14,9%)
Total	7.154	7.982	(10,4%)	27.449	29.345	(6,5%)
Capex	365	768	(52,5%)	1.067	2.399	(55,5%)
Opex	6.789	7.214	(5,9%)	26.382	26.946	(2,1%)
% da receita líquida	2,8%	3,1%	-0,3 p.p.	3,3%	3,7%	-0,4 p.p.

Principais desenvolvimentos

Em 2025, a Vittia lançou três novos produtos de alta performance:

- **META-TURBO MAX:** formulado com uma cepa exclusiva, o fungo *Metarhizium anisopliae* BV12, e formulação diferenciada em suspensão concentrada obtida por fermentação líquida. Entre os principais diferenciais estão a alta virulência, eficácia comprovada para o controle de pragas como Bicudo-da-cana, Lagarta-do-cartucho, Lagarta-falsa-medideira, Bicudo-do-algodoeiro, Percevejo-castanho e Bicho mineiro-do-cafeeiro. O produto preserva inimigos naturais das pragas e reduz as chances de surgimento de pragas resistentes.
- **BOVÉRIA-TURBO WP:** é um inseticida e acaricida microbiológico formulado com o isolado exclusivo BVF15 do fungo *Beauveria bassiana*. Sua formulação em pó molhável (WP) protege os esporos contra radiação ultravioleta e oferece facilidade de mistura em tanque. Com indicação para o controle da Mosca-branca, Broca-do-café, Bicudo da cana-de-açúcar e da Cigarrinha do milho, o produto destaca-se pela ação rápida, com colonização dos insetos em até 72 horas, alta compatibilidade, preservação dos inimigos naturais, tornando-se uma relevante opção para manejo integrado de pragas.
- **TRICHO-TURBO OD:** fungicida desenvolvido a partir da cepa exclusiva *Trichoderma asperellum* BVF24. A formulação líquida em dispersão em óleo (OD) protege os esporos do microrganismo, garantindo maior virulência em campo. É amplamente utilizado no controle de doenças de solos como Murchas e Tombamentos, além do controle de nematoides. Além da ação contra patógenos, favorece o desenvolvimento das plantas, promovendo mais vigor e produtividade.

Com os novos lançamentos, a Vittia reforça seu portfólio de soluções biológicas e reafirma seu compromisso com o agronegócio brasileiro, entregando tecnologias eficazes, sustentáveis e de alto desempenho no controle das principais pragas e doenças de plantas. Além disso, a Companhia obteve 4 novos registros, 2 novas recomendações de uso/alvo biológicos, 1 renovação de Registro Especial Temporário (RET) e 3 novos Registros Especiais Temporários.

O primeiro semestre de 2025 também marcou o início da comercialização da Vittia México, já com um portfólio de 12 registros ativos no país.

Recursos humanos

Encerramos o 4T25 com 1.110 colaboradores, contra 1.120 no trimestre anterior (-0,9% vs. 3T25 e -5,2% vs. 4T24). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 31/12/2025, por 147,3 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 65,1% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 31,9% estavam em livre circulação no mercado ("free float") e 0,4% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do 4T25, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 4,57, representando um valor de mercado de R\$ 686,9 milhões, ante R\$ 760,6 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 9,7% ou R\$ 73,7 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 10,4% (vs. 10,1% no 3T25), institucionais locais 87,8% (vs. 87,6% no 3T25) e institucionais estrangeiros 1,6% (vs. 2,2% no 3T25).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,2 mil ante 4,3 mil ao final do trimestre anterior, queda de 1,5%.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,7 milhão no 4T25, contra R\$ 0,8 milhão no trimestre anterior, queda de R\$ 0,1 milhão ou 8,9%.

Distribuição de resultados: Em 2025 a Companhia pagou R\$ 33,8 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2025, 16/05/2025, 13/08/2025 e 03/09/2025.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,03260279456 por ação) será paga em data ainda a ser definida.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante total de R\$ 6,6 milhões (R\$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento a ser definida.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03225465391 por ação), calculados com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata dia sobre o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de cada exercício social, com imputação ao dividendo obrigatório previsto no artigo 38 do Estatuto Social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e da Resolução CVM nº 143/2022. A referida deliberação observa o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 1319, que reconheceu a possibilidade de dedução, para fins fiscais, de JCP relativos a exercícios anteriores, desde que apurados conforme a legislação vigente à época e declarados de acordo com os critérios legais aplicáveis, conferindo segurança jurídica à distribuição aprovada.

Programa de recompra de ações: Em 2025, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 16,7 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 4º e 5º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de fevereiro de 2026, a Companhia tinha 1.695.536 ações mantidas em tesouraria.

Em 29/10/2025, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 5º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,5% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

Além disso, ainda em 29/10/2025, a Companhia anunciou o cancelamento de 3.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 4º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22. Com isso, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 147.314.018 ações.

Bonificação de ações: Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R\$ 151,5 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, serão emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações passam a ser negociadas "ex" direito à bonificação a partir de 10/04/2026, sendo que as ações bonificadas serão creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passarão a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026.

Demonstrações Financeiras Básicas
Demonstração do Resultado do Exercício – 4T25 vs. 4T24 e 2025 vs. 2024

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Receita líquida	258.149	255.788	0,9%	819.983	786.619	4,2%
Custo das vendas	(175.438)	(161.487)	8,6%	(576.342)	(520.828)	10,7%
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
<i>Margem bruta</i>	<i>32,0%</i>	<i>36,9%</i>	<i>(13,1%)</i>	<i>29,7%</i>	<i>33,8%</i>	<i>(12,1%)</i>
Despesas com Vendas	(23.142)	(21.054)	9,9%	(77.376)	(79.735)	(3,0%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(597)	(1.445)	(58,7%)	(987)	(358)	175,7%
Despesas administrativas e gerais	(29.322)	(25.925)	13,1%	(105.406)	(100.319)	5,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26.281	2.173	1109,4%	12.586	2.864	339,5%
SG&A	(26.779)	(46.251)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
Lucro operacional	55.933	48.050	16,4%	72.458	88.242	(17,9%)
Receitas financeiras	9.497	14.671	(35,3%)	43.407	40.858	6,2%
Despesas financeiras	(7.100)	(12.385)	(42,7%)	(43.057)	(36.135)	19,2%
Resultado financeiro	2.397	2.286	4,9%	350	4.723	(92,6%)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	58.330	50.336	15,9%	72.808	92.966	(21,7%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(8.471)	(3.966)	113,6%	(6.657)	(17.663)	(62,3%)
Resultado do período	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.303	(12,2%)
<i>Margem líquida</i>	<i>19,3%</i>	<i>18,1%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,6%</i>	<i>1,5 p.p.</i>

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2025 vs. 2024

Em milhares de R\$, exceto %	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	66.151	75.303
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	25.121	21.907
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	8.964	1.838
Impostos correntes	3.070	13.309
Impostos diferidos	3.587	4.354
Provisão para bônus	841	3.571
Provisão para comissões	8.906	10.088
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	25.925	15.713
Juros sobre passivo de arrendamento	3.073	2.554
Variação de ajuste a valor presente	402	700
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	987	358
Recuperação fiscal extraordinária	(26.696)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	11.822	(8.450)
Provisão para contingências	133	554
Variação Cambial	(6.864)	10.968
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	2.042	(35.248)
Aumento em estoques	4.579	(6.947)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	8.842	(3.162)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	3.405	(2.709)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	2.822	(1.865)
Aumento (Redução) em fornecedores	(985)	(1.552)
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(1.707)	35
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(718)	(3.103)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	980	(605)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(6.045)	(1.964)
Caixa gerado pelas operações	138.637	96.019
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.699)	(5.748)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(3.073)	(2.554)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(23.357)	(22.569)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	110.508	65.148

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2025 vs. 2024 (continuação)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.278	1.330
Aumento de investimentos	-	-
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado	(33.265)	(32.753)
Aumento do Intangível	103	153
Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(31.884)	(31.270)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	118.000	223.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(7.182)	(5.885)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(139.647)	(195.169)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(5.838)	(6.409)
Aquisição de ações em tesouraria	(16.678)	(39.589)
Dividendos pagos	(33.789)	(38.191)
Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(85.134)	(62.243)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(6.510)	(28.356)
Caixa e equivalentes no início do período	54.473	82.829
Caixa e equivalentes no fim do período	47.963	54.473

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de R\$, exceto %	2025	2024
Ativo		
Ativo circulante	575.948	590.289
Caixa e equivalentes de caixa	47.963	54.473
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	4.155
Contas a Receber de Clientes	327.881	337.383
Estoques	156.705	161.284
Impostos a recuperar	33.625	14.756
Ativo fiscal corrente	5.026	7.199
Adiantamentos a Fornecedores	1.084	4.489
Outros créditos	3.664	6.550
Ativo não circulante	353.998	362.889
Realizável a longo prazo	14.758	21.387
Contas a Receber de Clientes	1.993	3.066
Impostos a recuperar	3.624	5.657
Ativo fiscal diferido	7.690	11.277
Outros Créditos	1.451	1.387
Permanente	339.240	341.502
Investimentos	255	256
Imobilizado	302.120	294.961
Direito de uso	23.096	31.041
Intangível	13.769	15.244
Total do ativo	929.946	953.178
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	217.187	221.417
Fornecedores	14.197	15.182
Empréstimos e financiamentos	124.930	132.058
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.784	107
Salários e encargos sociais	20.753	21.810
Impostos e contribuições a recolher	3.540	4.258
Passivo fiscal corrente	781	5.164
Adiantamentos de clientes	6.682	5.702
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	25.481	22.200
Passivo de arrendamento	6.956	4.878
Outras contas a pagar	11.083	10.058
Passivo não circulante	68.386	96.844
Empréstimos e financiamentos	48.627	67.440
Impostos e contribuições a recolher		
Provisão para contingências	735	602
Passivo de arrendamento	19.024	28.802
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	644.605	634.772
Participação de acionistas não controladores	(232)	145
Total do Patrimônio Líquido	644.373	634.917
Total do Passivo	285.573	318.261
Total do Passivo e patrimônio líquido	929.946	953.178

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Laís Nunes – Analista de RI Sr.



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da
Vittia S.A
São Joaquim da Barra - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vittia S.A (Companhia), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas..

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vittia S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre

esses assuntos.

Provisão para perdas de clientes

Veja a Nota 7.k, 9 e 30 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

A Companhia e suas controladas revisam periodicamente sua posição de contas a receber de clientes com o objetivo de mensurar o montante de provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber. A determinação dos níveis adequados da provisão para perdas de crédito esperadas exige que a Companhia e suas controladas exerçam julgamentos significativos relacionados às incertezas no ambiente macroeconômico, aos fatores climáticos, características das garantias e ao histórico do risco de ocorrência de inadimplência para operações originadas pela venda de produtos, que impactam a estimativa das perdas de crédito esperadas.

Em função do elevado volume de transações de venda de produtos, do montante de contas a receber em aberto, juntamente com os requerimentos da CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros e ao impacto que eventuais alterações nos julgamentos realizados na estimativa das perdas de crédito esperadas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a avaliação do desenho dos controles internos chaves para a apuração da provisão para perdas de crédito esperadas e o entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios envolvidos na elaboração das premissas da estimativa do valor recuperável das contas a receber.

Realizamos testes de integridade da base de dados utilizada para mensuração e registro da provisão para perdas de crédito esperadas por meio do exame documental para uma amostra selecionada.

Analisamos as principais premissas do modelo utilizado para mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas, incluindo características das garantias e segregação por tipo de cliente.

Adicionalmente, realizamos testes na base histórica usada para determinar os percentuais históricos de perda que foram considerados no cálculo da provisão, bem como a análise retrospectiva dos saldos a fim identificar mudanças relevantes no exercício.

Além disso, fizemos o recálculo matemático dos índices de inadimplência e o confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados. Avaliamos também as divulgações efetuadas pela Companhia e suas controladas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a provisão para perdas de crédito esperadas e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS *Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 12 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Vittia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	35.621	49.155	47.963	54.473
Instrumentos Financeiros Derivativos	30	-	4.155	-	4.155
Contas a Receber de Clientes	9	295.526	293.383	327.881	337.383
Estoques	10	152.724	137.389	156.705	161.284
Impostos a recuperar	11	30.689	12.757	33.625	14.756
Ativo fiscal corrente	13	4.205	6.577	5.026	7.199
Adiantamentos a Fornecedores		1.216	4.172	1.084	4.489
Outros créditos	12	5.690	8.446	3.664	6.550
Total do ativo circulante		525.671	516.034	575.948	590.289
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a Receber de Clientes	9	1.793	2.835	1.993	3.066
Impostos a recuperar	11	3.494	5.351	3.624	5.657
Ativo fiscal diferido	13	-	-	7.690	11.277
Outros Créditos	12	1.451	1.391	1.451	1.387
		6.738	9.577	14.758	21.387
Investimentos	14	123.067	140.186	255	256
Imobilizado	15	291.662	267.948	302.120	294.961
Direito de uso	16	23.096	28.017	23.096	31.041
Intangível	17	573	607	13.769	15.244
		438.398	436.758	339.240	341.502
		445.136	446.335	353.998	362.889
Total do ativo		970.807	962.369	929.946	953.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

com ajustes

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	18	51.841	33.127	14.197	15.182
Empréstimos e financiamentos	19	124.930	132.058	124.930	132.058
Instrumentos Financeiros Derivativos	30	2.784	107	2.784	107
Salários e encargos sociais	20	20.030	20.940	20.753	21.810
Impostos e contribuições a recolher	21	2.950	2.958	3.540	4.258
Passivo fiscal corrente	13	-	-	781	5.164
Adiantamentos de clientes	24	6.393	5.738	6.682	5.702
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio		25.481	22.200	25.481	22.200
Passivo de arrendamento	23	6.956	5.872	6.956	4.878
Outras contas a pagar	18	10.103	9.231	11.083	10.058
Total do passivo circulante		251.468	232.231	217.187	221.417
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	48.627	67.440	48.627	67.440
Provisão para contingências	25	735	602	735	602
Passivo fiscal diferido	9	6.043	2.881	-	-
Passivo de arrendamento	23	19.024	24.443	19.024	28.802
Provisão para Perdas em Investimentos	14	305	-	-	-
		74.734	95.366	68.386	96.844
Total do passivo não circulante					
Capital Social	26	602.749	465.641	602.749	465.641
Ações em tesouraria		(1.792)	(832)	(1.792)	(832)
Ajustes de avaliação patrimonial		1.955	1.634	1.955	1.634
Reserva Legal		22.864	19.538	22.864	19.538
Reserva de Lucros		21.548	151.510	21.548	151.510
Transações de capital		(2.719)	(2.719)	(2.719)	(2.719)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		644.605	634.772	644.605	634.772
Participação de acionistas não controladores		-	-	(232)	145
Total do patrimônio líquido		644.605	634.772	644.373	634.917
Total do passivo		326.202	327.597	285.573	318.261
Total do passivo e patrimônio líquido		970.807	962.369	929.946	953.178

Vittia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	27	779.427	727.599	819.983	786.619
Custo das Vendas	28	(563.264)	(501.084)	(576.342)	(520.828)
Lucro bruto		216.163	226.515	243.641	265.791
Despesas com Vendas	28	(75.351)	(77.112)	(77.376)	(79.735)
Perdas esperadas com créditos	28	(1.122)	(216)	(987)	(358)
Despesas administrativas e gerais	28	(98.190)	(92.718)	(105.406)	(100.319)
Outras receitas operacionais líquidas	28	25.064	1.386	12.586	2.864
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		66.564	57.854	72.458	88.242
Receitas financeiras		38.205	38.181	43.407	40.858
Despesas financeiras		(40.682)	(34.782)	(43.057)	(36.135)
Resultado financeiro líquido	29	(2.477)	3.399	350	4.723
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	14	5.603	24.930	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		69.690	86.183	72.808	92.966
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	(4.955)	(3.070)	(13.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(3.162)	(5.702)	(3.587)	(4.354)
Resultado do exercício		66.528	75.526	66.151	75.303
Atribuível aos acionistas controladores				66.528	75.526
Atribuível aos acionistas não controladores				(377)	(223)
Resultado do exercício		66.528	75.526	66.151	75.303
Resultado por ação					
Resultado do exercício básico e diluído por ação	26 f			0,44	0,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vittia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado do exercício	66.528	75.526	66.151	75.303
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	320	(133)	320	(133)
Resultado abrangente total	66.848	75.393	66.471	75.170
Atribuível aos acionistas controladores			66.848	75.393
Atribuível aos acionistas não controladores			(377)	(223)
Resultado abrangente total			66.471	75.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Vittia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de subvenção	Transações de capital	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2024	255.209	(7.484)	1.768	15.762	147.402	210.432	(2.719)	-	620.370	2	620.372
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	-	-	(133)	-	-	-	-	-	(133)	-	(133)
Capitalização da Reserva de Subvenção	210.432	-	-	-	-	(210.432)	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	26c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	75.526	75.526	143	75.669
<i>Destinações do lucro:</i>											
Reserva legal	26 b	-	-	3.776	-	-	-	(3.776)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	26 d	-	-	-	-	-	-	(22.094)	(22.094)	-	-
Reserva de lucros	26 b	-	-	-	49.656	-	-	(49.656)	-	-	-
Ações em tesouraria	x	(39.589)	-	-	-	-	-	-	(39.589)	-	(39.589)
Ações em tesouraria canceladas	-	45.547	-	-	(45.547)	-	-	-	-	-	-
Vesting exercidas no período	-	46	-	-	-	-	-	-	46	-	46
Programa de incentivo atrelado a ações – ações restritas	-	648	-	-	-	-	-	-	648	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	465.641	(832)	1.635	19.538	151.510	-	(2.719)	-	634.772	145	634.917
Saldo em 1º de janeiro de 2025	465.641	(832)	1.635	19.538	151.510	-	(2.719)	-	634.772	145	634.917
Aumento de capital	26a	137.108	-	-	(137.108)	-	-	-	-	-	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira - Vittia Paraguay S.R.L.	-	-	320	-	-	-	-	-	320	-	320
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	66.528	66.528	(377)	66.151
<i>Destinações do lucro:</i>											
Reserva legal	26 b	-	-	3.326	-	-	-	(3.326)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	-	(41.654)	(41.654)	-	(41.654)
Reserva de lucros	-	-	-	-	21.548	-	-	(21.548)	-	-	-
Recompra de ações	26e	(16.678)	-	-	-	-	-	-	(16.678)	-	(16.678)
Ações em tesouraria canceladas	26e	-	14.401	-	(14.401)	-	-	-	-	-	-
Vesting exercidas durante o período	26e	-	1.317	-	-	-	-	-	1.317	-	1.317
Saldos em 31 de dezembro de 2025	602.749	(1.792)	1.955	22.864	21.548	-	(2.719)	-	644.605	(232)	644.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Vittia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		66.528	75.526	66.151	75.303
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	28	23.682	19.794	25.121	21.907
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado		1.228	515	8.964	1.838
Impostos correntes	13	-	4.955	3.070	13.309
Impostos diferidos	13	3.162	5.702	3.587	4.354
Resultado de equivalência patrimonial	14	(5.603)	(24.930)	-	-
Provisão para bônus	20	841	3.571	841	3.571
Provisão para comissões		8.333	9.138	8.906	10.088
Juros de empréstimos e financiamentos	19	25.925	15.475	25.925	15.713
Juros sobre passivo de arrendamento	23	2.898	2.283	3.073	2.554
Variação de ajuste a valor presente		983	(862)	402	700
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	1.122	216	987	358
Recuperação fiscal extraordinária	11	(25.121)	-	(26.696)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	30	11.822	(8.450)	11.822	(8.450)
Provisão para contingências		133	554	133	554
Variação cambial		(6.864)	10.965	(6.864)	10.965
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes		(1.988)	(1.415)	2.042	(35.248)
(Aumento) Redução em estoques		(15.335)	(9.554)	4.579	(6.947)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar		9.046	2.568	8.842	(3.162)
(Aumento) Redução em adiantamentos a fornecedores		2.956	(2.658)	3.405	(2.709)
(Aumento) Redução em outros recebíveis		2.697	(3.629)	2.822	(1.865)
(Redução) Aumento em fornecedores		18.714	7.076	(985)	(1.552)
(Redução) Aumento em salários e encargos sociais		(1.751)	708	(1.707)	352
(Redução) em impostos e contribuições a recolher		(8)	(3.758)	(718)	(3.103)
(Redução) Aumento em adiantamentos de clientes		655	463	980	(605)
(Redução) em outras contas a pagar		(8.484)	(5.468)	(6.045)	(1.906)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais		115.572	98.785	138.637	96.019
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(4.462)	(1.699)	(5.748)
Juros pagos de passivo de arrendamento	23	(2.898)	(2.283)	(3.073)	(2.554)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	19	(23.357)	(21.671)	(23.357)	(22.560)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		89.317	70.369	110.508	65.157
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		778	872	1.278	1.330
Aumento de investimentos	14	(3.037)	(16.616)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(1.150)	(4.000)	-	-
Aquisição de imobilizado	15	(40.793)	(31.413)	(33.265)	(32.753)
Redução de capital em controladas	14	26.000	-	-	-
Aumento de intangível		34	86	103	153
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(18.168)	(51.071)	(31.884)	(31.270)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	19	118.000	223.000	118.000	223.000
Pagamento de passivo de arrendamento	23	(6.731)	(5.011)	(7.182)	(5.885)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	19	(139.647)	(181.580)	(139.647)	(195.169)
Instrumentos financeiros derivativos realizados		(5.838)	(6.242)	(5.838)	(6.409)
Aquisição de ações em tesouraria	26e	(16.678)	(39.589)	(16.678)	(39.589)
Dividendos pagos	19	(33.789)	(38.191)	(33.789)	(38.191)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		(84.683)	(47.612)	(85.134)	(62.243)
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(13.534)	(28.315)	(6.510)	(28.356)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		49.155	77.470	54.473	82.829
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	35.621	49.155	47.963	54.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Vittia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas		847.802	814.000	900.694	883.955
Receita de contrato com cliente	27	854.950	813.412	911.122	886.077
Ajuste a valor presente - AVP	27	(22.818)	(19.447)	(26.372)	(23.133)
Receitas relativas à construção de ativos próprios		16.792	20.251	16.931	21.369
Provisão para perdas de crédito esperada		(1.122)	(216)	(987)	(358)
Insumos adquiridos de terceiros		(596.292)	(577.585)	(627.026)	(598.147)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(459.817)	(406.439)	(472.162)	(414.683)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(136.475)	(171.146)	(154.864)	(183.464)
Valor adicionado bruto		251.510	236.415	273.668	285.808
Depreciação e amortização		(23.682)	(19.794)	(25.121)	(21.907)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		227.828	216.621	248.547	263.901
Valor adicionado recebido em transferência		43.808	63.111	43.407	40.858
Receitas financeiras	29	38.205	38.181	43.407	40.858
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	14	5.603	24.930	-	-
Valor adicionado total a distribuir		271.636	279.732	291.954	304.760
Distribuição do valor adicionado		(271.635)	(279.732)	(291.954)	(304.760)
Pessoal		(128.161)	(127.508)	(133.784)	(134.894)
Remuneração direta		(107.118)	(103.443)	(111.708)	(109.540)
Benefícios		(15.712)	(18.797)	(16.498)	(19.763)
F.G.T.S.		(5.331)	(5.268)	(5.578)	(5.591)
Impostos, taxas e contribuições		(32.706)	(38.409)	(44.885)	(54.306)
PIS/COFINS e ICMS		(29.544)	(27.752)	(38.228)	(36.643)
Imposto de renda e contribuição social		(3.162)	(10.657)	(6.657)	(17.663)
Remuneração de capitais de terceiros		(44.240)	(38.289)	(47.134)	(40.257)
Juros e despesas bancárias	29	(40.682)	(34.782)	(43.057)	(36.135)
Aluguéis		(3.559)	(3.507)	(4.077)	(4.122)
Remuneração de capital próprio		(66.528)	(75.526)	(66.151)	(75.303)
Juros sobre o capital próprio distribuído		(41.654)	(22.094)	(41.654)	(22.094)
Lucros retidos		(24.874)	(53.432)	(24.497)	(53.209)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código BF48-0875-B53A-94E1.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Vittia S.A. (“Companhia”), é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) com o número 02576-3 em 28/04/2021. As ações da Companhia são negociadas na B3 sob a denominação “VITT3”.

A Companhia é sediada na cidade de São Joaquim da Barra, estado de São Paulo. Estas demonstrações contábeis intermediárias abrangem a Companhia e suas subsidiárias (“Companhia”). A Companhia tem como atividades principais: (i) fabricação de composto e fertilizantes; (ii) produção de defensivos biológicos; (iii) produção de outros produtos químicos.

Atualmente, a Companhia possui cinco unidades industriais, sendo todas localizadas no estado de São Paulo: quatro na região de Ribeirão Preto e uma na região de Campinas. A Companhia possui também sete centros de distribuição: um localizado no estado da Bahia, na cidade de Luís Eduardo Magalhães; dois localizados no estado do Mato Grosso, nas cidades de Sorriso e Primavera do Leste; um localizado no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Ijuí; um localizado no estado de Goiás, na cidade de Jataí; um localizado na cidade de Araguaína no estado de Tocantins e um localizado na cidade de Coimbra no estado de Minas Gerais. Isso facilita a distribuição dos seus produtos em todos os estados da federação e para o mercado internacional.

Desmobilização de Unidade Fabril

a. Contexto da operação

Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades localizadas em Serrana/SP.

b. Principais efeitos contábeis

Com a decisão de encerrar as atividades na referida unidade, os ativos e passivos relacionados foram avaliados de acordo com as normas contábeis aplicáveis, resultando nos seguintes efeitos reconhecidos na conta de “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

- **Baixa de bens do ativo imobilizado:** os bens e instalações foram desreconhecidos do ativo imobilizado, totalizando um valor contábil líquido de R\$ 8.362.
- **Reconhecimento de ganho/perda:** foi reconhecido um ganho líquido de R\$ 369 decorrente da baixa de contratos enquadrados no CPC06/R2/IFRS16 - Arrendamentos.
- **Baixa de estoques:** os estoques remanescentes de matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados foram integralmente baixados, em virtude da interrupção das operações locais, gerando um impacto líquido no resultado de R\$ 5.790;

- **Custos de desmobilização:** foram incorridos custos diretos relacionados ao processo de desmobilização, incluindo fretes para transferência de ativos e materiais e custos de folha referentes às rescisões de colaboradores da unidade, totalizando R\$ 1.785;

c. Impactos sobre a operação e resultados

A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R\$ 15.568, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício.

Baixa de bens do ativo imobilizado	(8.362)
Reconhecimento de ganho/perda - CPC06/R2 / IFRS16 - Arrendamentos	369
Baixa de estoques	(5.790)
Custos de desmobilização	(1.785)
Total	(15.568)

d. Divulgação adicional

Considerando a relevância da unidade fabril e a natureza da decisão, a Companhia avaliou os critérios do CPC 31/IFRS 5 e concluiu que não se trata de uma operação descontinuada, uma vez que a atividade principal da Companhia bem como o segmento de fertilizantes de solo permanece inalteradas.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que representa a primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária. O novo modelo estabelece um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) estruturado em duas competências (“IVA dual”): Federal, por meio da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Subnacional, por meio do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esses tributos substituirão PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme regulamentação complementar.

O período de transição ocorrerá de 2026 a 2032, durante o qual o sistema tributário atual coexistirá com o novo regime. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos mencionados somente poderão ser avaliados com efetividade após a conclusão da regulamentação dos temas ainda pendentes por Lei Complementar.

Para o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não há impactos decorrentes da Reforma Tributária refletidos nas demonstrações financeiras apresentadas nesta data.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Controladora Vittia S.A. e as seguintes controladas diretas:

		Participação acionária	
	Países	31/12/2025	31/12/2024
BS Transportes Ltda.	Brasil	99,9%	99,9%
Vittia Paraguay – SRL	Paraguai	99,9%	99,9%
Vittia Organo S.A.	Brasil	100,0%	100,0%
Vittia Macro Ltda.	Brasil	100,0%	100,0%
Vittia México S.A. de C.V.	México	90,0%	90,0%

Operações das controladas

e. *BS Transportes Ltda. (controlada)*

Companhia constituída em 2009, e sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objetivo principal a exploração do ramo de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de cargas.

f. *Vittia Paraguay SRL (controlada)*

Companhia controlada direta, constituída em 2019, sediada no Paraguai, na cidade de Hernandarias, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

g. *Vittia Organo S.A. (controlada)*

Empresa adquirida em 06 de agosto de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de São Joaquim da Barra - SP, e tem por objeto principal a distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral e insumos para alimentação animal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2024 a razão social da Companhia foi modificada de Vitória Fertilizantes S.A. para Vittia Organo S.A.

h. *Vittia Macro Ltda.(controlada)*

Empresa adquirida em 21 de dezembro de 2020. É uma controlada direta, sediada na cidade de Artur Nogueira - SP, e tem por objeto principal a produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos.

i. *Vittia Tecnologias Agrícolas de México S.A. de C.V. (controlada)*

Companhia controlada direta, constituída em 2024, sediada no México, na cidade de Chihuahua, com objetivo principal a exploração do ramo fabricação e distribuição de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas, produtos químicos em geral, insumos para alimentação animal, produtos veterinários e grãos em geral.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa nº 7

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 9 e 30** – mensuração da perda estimada de crédito do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- **Notas explicativas 16 e 23** – o prazo dos arrendamentos foram mensurados de acordo com as validades dos seus contratos, sem certeza de exercer opção de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 09 e 30** - mensuração de perda estimada de crédito do contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Notas explicativas nº 16 e 23** - prazo do arrendamento: taxa de desconto para cálculo presente dos contratos de arrendamento registrada na conta de direito de uso e passivo de arrendamento;
- **Nota explicativa nº 7.h.iii** - Vida útil de ativo Imobilizado;
- **Nota explicativa nº 13** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa nº 25** - reconhecimento e mensuração de provisão de contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº 17** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- (i) **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- (ii) **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- (iii) **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30- Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) Instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- (ii) Instrumentos financeiros não-derivativos, designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

7 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas têm aplicado de maneira uniforme as políticas contábeis a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando mencionado de outra forma (vide também Nota 5).

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia e de suas controladas em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual através do qual a Companhia e suas controladas

possuem controle compartilhado, onde a Companhia e suas controladas têm direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia e suas controladas no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com controlada, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(vi) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output. A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou *joint venture*, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

Para conversão das transações em moeda estrangeira para a moeda funcional da Companhia e suas controladas (Real - R\$) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o consolidado quanto para a Controladora:

	Taxa média do exercício		Taxa à vista	
	2025	2024	2025	2024
R\$/US\$	5,5480	5,3920	5,5018	6,1923
R\$/ EUR	6,3360	5,8340	6,4679	6,4363
R\$/G (Guarani)	1.343,49	1.393,79	1.191,18	1.432,94
R\$/MX\$	3,4415	3,3824	3,2637	3,3489

c. Receita operacional

A receita da Companhia deriva principalmente das vendas de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos. As receitas decorrentes de venda de produtos ou mercadorias são

reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias, quando a entrega foi realizada, quando não existe direito de retorno e os preços são mensuráveis na data da venda, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Para devoluções, o passivo de reembolso e o ativo de direito de recuperar os bens devolvidos são reconhecidos. O direito de recuperar o ativo de mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados para recuperar as mercadorias. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos.

A receita é reconhecida líquida de descontos, e impostos sobre as vendas.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues; (iii) quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito.

A receita de venda de bens é derivada, basicamente, da venda de produtos e são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido ao cliente, ou seja, na entrega do produto ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma significativa incerteza de sua realização. Os valores faturados, recebidos ou não, decorrentes de mercadorias a ser entregues no futuro, são considerados como redutores de ativo. Já os valores recebidos e não faturados decorrentes de mercadorias a ser entregues no futuro são considerados como passivo.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Tarifas bancárias;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos; e,
- Despesas de juros de aluguel.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento; e os dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que

estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.
- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.
- Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.
- A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e

passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e de despesas de vendas.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	2025	2024
Edifícios e construções	50 anos	50 anos
Móveis e utensílios	20 anos	20 anos
Veículos	12 anos	12 anos
Máquinas e equipamentos	22 anos	22 anos
Equipamentos de informática	11 anos	11 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio apurado na aquisição das quotas da Samaritá Indústria e Comércio Ltda, Biovalens S.A., Vittia Organo S.A. e Vittia Macro Ltda. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago na aquisição de um negócio e o justo valor líquido dos ativos e passivos da subsidiária adquirida. O ágio de aquisições de subsidiárias é apresentado na rubrica Investimentos e ativos intangíveis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O ágio é mantido ao valor de custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e o teste contábil é realizado no mínimo anualmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa da Companhia que se espera que se beneficie da combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem alocados a essas unidades.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes são as seguintes:

Softwares

5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de produtos químicos, fertilizantes e defensivos biológicos e são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Um ativo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), dos custos da transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo são mensuradas inicialmente pelo preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório subsequente à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é medido pelo custo amortizado se atender às duas condições abaixo e não é designado como medido pelo VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como valor justo por meio do resultado. Inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro que, de outra forma, atende aos requisitos de mensuração ao custo amortizado, bem como ao valor justo por meio do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros em VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo valor justo. O lucro (prejuízo) líquido, acrescido de receita de juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido devido a perdas por redução ao valor recuperável. Receitas de juros, ganhos cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao VJR são medidos pelo valor justo e o lucro (prejuízo) líquido, acrescido dos juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram, ou transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo financeiro é transferido ou no qual a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações nas quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

No momento do desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

k. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Ativos financeiros

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Todos os títulos que estejam vencidos acima de 365 dias.
- Títulos vencidos há menos de 365 dias, cujas ações administrativas para o recebimento dos valores tenham se esgotado. Desta forma, quando isso ocorre, o departamento financeiro envia os títulos para o departamento jurídico para início do procedimento de cobrança judicial.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 365 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

I. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de

propriedades, a Companhia e suas controladas optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento

resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e as suas controladas possuem uma obrigação que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado

ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o. Subvenção e assistência governamental

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, em linha com o período de reporte do crédito pelo regime de competência, onde os ganhos são registrados no grupo de deduções de vendas (impostos incidentes), contra o corrente passivo.

p. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da Companhia e suas controladas para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2025, a Companhia implementou uma alteração em suas políticas contábeis referente a Informações por Segmento, com o objetivo de alinhar suas práticas às novas exigências normativas e melhorar a relevância e a confiabilidade das suas demonstrações financeiras. Vide nota 31.

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes de solo; (ii) Fertilizantes foliares, produtos industriais e outros; e (iii) Soluções biológicas e naturais. Os segmentos estão alinhados com o portfólio de produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia e suas controladas.

q. Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e suas controladas, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação.

r. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia e suas controladas estão apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros.

O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia e suas controladas.

s. *Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas*

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas: operacional, investimento, financiamento, operações descontinuadas e imposto de renda. Além disso, será necessário apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) devem ser divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- São fornecidas orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades deverão utilizar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda não refletiu as alterações da IFRS18 na presente demonstração Financeira, pois está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente em relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, à demonstração dos fluxos de Caixa, às divulgações adicionais exigidas para MPMs.

A Vittia também está analisando o impacto sobre o agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Vittia:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

8 Caixa e equivalentes de caixa

Veja política contábil na nota explicativa 7 (j).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	1.855	2.948	7.402	7.872
Aplicações financeiras	33.766	46.207	40.561	46.601
	35.621	49.155	47.963	54.473

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 95,1% da variação do CDI-CETIP (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2025 (100,5% em 2024), possuindo liquidez diária.

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 30.

9 Contas a receber de clientes

Veja política contábil nas notas explicativas 7 (b), (j) e (k).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes - Mercado interno	308.346	295.270	346.486	355.518
Contas a receber de clientes - Mercado externo	5.557	4.842	3.470	4.842
Contas a receber – partes relacionadas (Nota 22)	2.505	14.308	-	-
Ajuste a valor presente – AVP	(10.130)	(9.147)	(11.590)	(11.188)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.959)	(9.055)	(8.492)	(8.723)
	297.319	296.218	329.874	340.449
Circulante	295.526	293.383	327.881	337.383
Não circulante	1.793	2.835	1.993	3.066

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente, com a taxa média de captação das dívidas de 11,9% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2025 e 9,8% ao ano para os saldos de 31 de dezembro de 2024.

A Companhia adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos títulos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 30.

10 Estoques

Veja política contábil na nota explicativa 7 (g).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	61.453	54.629	62.475	56.962
Produtos em elaboração	36.316	29.189	38.490	41.306
Matéria-prima	38.652	36.078	38.800	41.494
Material de embalagem	13.923	15.736	14.559	19.068
Almoxarifado	2.380	1.757	2.381	2.454
	152.724	137.389	156.705	161.284

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	3.774	2.458	4.683	3.298
IPI	3.594	3.348	3.698	3.447
PIS	4.788	2.202	5.164	2.440
COFINS	22.027	10.100	23.704	11.228
	34.183	18.108	37.249	20.413
Circulante	30.689	12.757	33.625	14.756
Não circulante	3.494	5.351	3.624	5.657

O saldo de impostos a recuperar é representado substancialmente por saldo credor de PIS e COFINS. Tais valores são acumulados em virtude da desoneração do ramo de atuação principal da Companhia (produção de insumos agrícolas), que possui alíquota zero nas operações de saídas conforme Lei 10.925/2004.

Em 2025, a companhia realizou a revisão da escrituração fiscal referente ao período de abril de 2021 a março de 2025. Nesse processo, foram identificados créditos extemporâneos nos valores de R\$ 4.048 de PIS, R\$ 18.647 de COFINS e R\$ 2.884 de ICMS.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuo financeiro com partes relacionadas (Nota 22)	2.873	2.559	-	-
Mútuo financeiro	136	136	136	136
Adiantamento de comissões	1.856	2.174	2.648	2.716
Outros adiantamentos	439	579	493	672
Despesas a apropriar	1.452	1.391	1.452	1.391
Outras contas a receber	385	2.998	386	3.022
	7.141	9.837	5.115	7.937
Circulante	5.690	8.446	3.664	6.550
Não circulante	1.451	1.391	1.451	1.387

13 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Ver política contábil na nota explicativa 7 (f).

a. Impostos correntes ativos e passivos:

Ativo fiscal corrente	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL a compensar (i)	4.205	6.577	5.026	7.199
	4.205	6.577	5.026	7.199

Passivo fiscal corrente	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a recolher	-	-	540	3.912
CSLL a recolher	-	-	241	1.252
	-	-	781	5.164

(i) O IRPJ e CSLL a compensar são valores que foram pagos e serão compensados em exercícios futuros.

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Controladora	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	1.073	874	-	-	199	222
Provisão para bônus	286	1.214	-	-	(928)	1.214
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.916	2.948	-	-	(32)	73
Ajuste a valor presente	3.315	2.981	-	-	334	(293)
Provisão para contingências	250	205	-	-	45	188
Comissões diferidas	1.777	1.806	-	-	(30)	(195)
Amortização intangível	2.993	2.666	-	-	327	474
Depreciação fiscal	-	-	(16.671)	(13.696)	(2.975)	(2.752)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.509)	(3.354)	(155)	(157)
Receita diferida	1.316	1.330	-	-	(15)	(4.468)
Provisão para incentivo a longo prazo	212	144	-	-	68	(9)
	14.137	14.169	(20.180)	(17.050)	(3.162)	(5.702)
(*) Compensação	(14.137)	(14.169)	14.137	14.169	-	-
Líquido	-	-	(6.043)	(2.881)	(3.162)	(5.702)

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	14.249	13.933	-	-	316	273
Direito de uso – CPC 06/R2 / IFRS16	1.029	945	-	-	84	228
Provisão para bônus	286	1.214	-	-	(928)	1.214
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.675	2.753	-	-	(78)	31
Ajuste a valor presente	3.393	3.256	-	-	137	238
Provisão para contingências	250	205	-	-	45	188
Comissões diferidas	1.684	1.812	-	-	(127)	(34)
Amortização intangível	2.993	2.666	-	-	327	474
Depreciação fiscal	-	-	(16.851)	(14.263)	(2.587)	(3.019)
Amortização fiscal de ágio	-	-	(3.511)	(3.354)	(157)	(157)
Receita diferida	1.281	1.966	-	-	(685)	(3.782)
Provisão para incentivo a longo prazo	212	144	-	-	68	(9)
	28.051	28.894	(20.362)	(17.617)	(3.587)	(4.354)
(*) Compensação	(20.362)	(17.617)	20.362	17.617	-	-
Líquido	7.690	11.277	-	-	(3.587)	(4.354)

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	%	<u>69.690</u>	%	<u>86.183</u>	%	<u>72.808</u>	%	<u>92.966</u>
Imposto utilizando alíquota de imposto da controladora	34,00	(23.695)	34,00	(29.302)	(34,00)	(24.755)	(34,00)	(31.608)
Valores não dedutíveis	(0,16)	(116)	(0,14)	(117)	(0,16)	(118)	(0,14)	(127)
Resultado da equivalência patrimonial	2,69	1.905	10,15	8.476	-	-	-	-
Receita de subvenção	0,34	242	-	-	-	-	-	-
Prejuízo fiscal acumulado anteriormente	0,02	13	-	-	0,23	168	3,31	3.012
Outros	(0,12)	(85)	(0,92)	(789)	(0,99)	(741)	(0,15)	(345)
Juros sobre o capital próprio	19,94	14.162	8,72	7.512	19,10	14.162	8,08	7.512
Imposto de renda sobre juros de capital próprio	-	-	(1,04)	(897)			(0,96)	(897)
Incentivo lei do bem	6,33	4.412	5,34	4.460	6,06	4.412	4,80	4.460
Ajuste pelo cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	0,29	215	0,35	330
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(4,45)</u>	<u>(3.162)</u>	<u>(12,37)</u>	<u>(10.657)</u>	<u>(8,98)</u>	<u>(6.657)</u>	<u>(19,00)</u>	<u>(17.663)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(5,75)	(4.955)	(4,14)	(3.070)	(14,32)	(13.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(4,45)</u>	<u>(3.162)</u>	<u>(6,62)</u>	<u>(5.702)</u>	<u>(4,84)</u>	<u>(3.587)</u>	<u>(4,68)</u>	<u>(4.354)</u>

14 Investimentos

Veja política contábil nas notas explicativas 7 (a).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
BS Transportes Ltda.	21.846	17.530	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Samaritá (i)	7.235	7.235	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Biovalens (i)	2.313	2.313	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Agro21	610	610	-	-
Vittia Paraguay SRL	9.092	7.175	-	-
Vittia Organo S.A.	67.227	87.184	-	-
Mais valia – Vittia Organo (ii)	3.289	4.588	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> – Vittia Organo (i)	281	281	-	-
Vittia Macro	7.845	5.367	-	-
Mais valia – Vittia Macro (iii)	-	220	-	-
AFAC – Vittia Organo S.A.	900	4.000	-	-
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> - Vittia Macro (i)	2.364	2.364	-	-
Vittia Tecnologias Agrícolas do México	-	1.238	-	-
Mais valia – Agro21 (iv)	46	61	-	-
	<u>123.047</u>	<u>140.166</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos não consolidados				
Outros investimentos	20	20	255	256
	<u>123.067</u>	<u>140.186</u>	<u>255</u>	<u>256</u>

- (i) O valor do ágio por rentabilidade futura também é fundamentado por análises elaboradas por especialistas da Companhia, tal valor é objeto de teste de recuperabilidade de ativo em bases anuais.
- (ii) O valor refere-se à mais-valia do ativo imobilizado, carteira de clientes, marcas e patentes e estoque, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Organo S.A.

- (iii) O valor refere-se à mais-valia da carteira de clientes e registro de produtos, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Vittia Macro Ltda.
- (iv) O valor refere-se à mais-valia da carteira de clientes, conforme laudo técnico de avaliação pelo valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da Agro 21 Soluções Aéreas e Agrônomicas S.A.

Investimentos

Saldo em 31 de dezembro de 2023	97.022
--	---------------

Equivalência patrimonial	24.930
Amortização da mais valia	(2.249)
Aumento de capital - Vittia México	2.618
Aumento de capital - Vittia Paraguay S.R.L	498
Aumento de capital - Vittia Organo S.A.(i)	13.500
Ajuste de avaliação patrimonial - Vittia Paraguay S.R.L	(133)
AFAC - Vittia Macro S.A. (i)	4.000

Saldo em 31 de dezembro de 2024	140.186
--	----------------

Equivalência patrimonial	5.603
Amortização da mais valia	(1.534)
Aumento de capital na Vittia México (i)	3.037
Redução de capital na Vittia Organo S.A. (ii)	(26.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	320
Aumento de capital na Vittia Macro Ltda. (i)	1.150

Saldo em 31 de dezembro de 2025	122.762
--	----------------

Investimentos	123.067
Provisão para perdas em investimentos	(305)

Saldo em 31 de dezembro de 2025	122.762
--	----------------

- (i) Em 2025, a Vittia Macro recebeu R\$ 1.150 milhões em aportes, enquanto a Vittia México o aporte foi de R\$ 3.037 milhões. Em 2024, a controladora Vittia realizou aportes na Vittia Organo no valor de R\$ 13.500 e na Vittia Macro no valor de R\$ 4.000, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). O valor aportado na Vittia Organo já foi convertido em aumento de capital.
- (ii) Refere-se à redução de capital na controlada Vittia Organo S.A., aprovada em AGE por ser considerado excessivo, com devolução de R\$ 26.000 mil à Controladora Vittia S.A.

Vittia S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Participação	Quantidade de quotas/ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Outras receitas e despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31/12/2025									
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	23.030	1.176	21.854	40.501	(36.178)	4.315	4.315
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	9.596	495	9.101	3.057,28	(2.668)	389	389
Vittia Organo S.A.	100,0%	3.750.000	68.677	1.448	67.229	70.269	(64.226)	6.043	6.043
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	12.295	4.449	7.846	10.372	(12.144)	(1.772)	(1.772)
Vittia México	90,0%	10.000	2.090	2.429	(339)	-	(3.745)	(3.745)	(3.373)
									5.603
31/12/2024									
	Participação	Quantidade de quotas/ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Outras receitas e despesas	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial (i)
BS Transportes Ltda.	99,9%	2.499.999	18.860	1.330	17.530	39.385	(35.795)	3.590	3.586
Vittia Paraguay SRL	99,9%	999	9.010	1.828	7.182	7.181,00	(3.053)	4.128	4.158
Vittia Organo S.A.	100,0%	3.750.000	107.850	20.664	87.186	78.736	(58.967)	19.769	19.769
Vittia Macro Ltda.	100,0%	33.600	14.163	8.795	5.368	9.621	(11.034)	(1.413)	(1.413)
Vittia México	90,0%	10.000	1.393	1.526	(133)	-	(776)	(776)	(1.170)
									24.930

15 Imobilizado

Veja política contábil nas notas explicativas 7 (h) / (n).

	Controladora							
	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Custo	10.788	108.380	18.028	1.062	144.405	7.822	16.706	307.191
Depreciação acumulada	-	(8.870)	(4.699)	(634)	(39.085)	(3.390)	-	(56.678)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.788	99.510	13.329	428	105.320	4.432	16.706	250.513
Transferência (i)	-	8.316	280	-	10.749	-	(20.251)	(906)
Aquisições	500	-	4.664	612	10.611	331	14.695	31.413
Baixas	(101)	-	(149)	(291)	(122)	(14)	(69)	(746)
Depreciação no exercício	-	(2.133)	(1.316)	(18)	(8.023)	(836)	-	(12.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.187	105.693	16.808	731	118.535	3.913	11.081	267.948
Custo	11.187	116.696	22.823	1.383	165.643	8.139	11.081	336.952
Depreciação acumulada	-	(11.003)	(6.015)	(652)	(47.108)	(4.224)	-	(69.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.187	105.693	16.808	731	118.535	3.913	11.081	267.948
Transferência (i)	-	4.803	57	-	10.913	-	(16.792)	(1.019)
Aquisições	-	1.761	6.897	1.159	11.895	473	18.608	40.793
Baixas	(40)	-	(836)	(448)	(828)	(1.078)	(24)	(3.254)
Depreciação no período	-	(2.327)	(1.707)	(119)	(8.998)	345	-	(12.806)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	109.930	21.219	1.323	131.516	3.656	12.871	291.662
Custo	11.147	123.260	28.941	2.095	187.621	7.534	12.873	373.471
Depreciação acumulada	-	(13.330)	(7.722)	(771)	(56.106)	(3.879)	-	(81.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	109.930	21.219	1.323	131.516	3.656	12.871	291.662

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Custo	10.788	118.954	18.827	5.518	161.645	8.164	17.259	341.157
Depreciação acumulada	-	(9.285)	(4.778)	(1.755)	(42.846)	(3.546)	-	(62.210)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.788	109.669	14.049	3.763	118.799	4.618	17.259	278.947
Transferência (i)	-	8.634	280	-	11.452	-	(21.369)	(1.003)
Aquisições	500	-	4.746	822	11.277	372	15.036	32.753
Baixas	(101)	-	(155)	(291)	(1.592)	(14)	(99)	(2.252)
Depreciação no período	-	(2.337)	(1.369)	(332)	(8.569)	(877)	-	(13.484)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.187	115.966	17.551	3.962	131.367	4.099	10.827	294.961
Custo	11.187	127.588	23.698	6.049	182.783	8.523	10.827	370.654
Depreciação acumulada	-	(11.622)	(6.147)	(2.087)	(51.415)	(4.423)	-	(75.694)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.187	115.966	17.551	3.962	131.367	4.099	10.827	294.961
Transferência (i)	-	4.941	57	-	10.913	-	(16.931)	(1.020)
Aquisições	-	1.761	6.935	1.679	12.050	473	18.729	41.627
Baixas	(40)	(9.203)	(1.456)	(1.335)	(11.497)	(1.344)	(24)	(24.899)
Depreciação no período	-	(1.819)	(1.715)	144	(5.668)	511	-	(8.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	111.645	21.372	4.450	137.165	3.740	12.601	302.120
Custo	11.147	125.087	29.143	6.393	194.249	7.653	12.602	386.274
Depreciação acumulada	-	(13.441)	(7.771)	(1.943)	(57.084)	(3.912)	-	(84.151)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.147	111.645	21.372	4.450	137.165	3.740	12.601	302.120

(i) O saldo remanescente na linha de transferência refere-se a crédito de PIS e COFINS transferidos do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar.

a. Terrenos

A Companhia possui terrenos nas cidades de Artur Nogueira, São Joaquim da Barra e Serrana, todas no estado de São Paulo, local onde estão localizados três dos estabelecimentos filiais.

b. Edificações

A Companhia e as suas controladas possuem edificações nas cidades de São Joaquim da Barra, Serrana, Ituverava e Artur Nogueira, todas no Estado de São Paulo, locais onde estão localizados os parques industriais dos estabelecimentos fabris.

c. Móveis e utensílios

A Companhia e as suas controladas mantêm estruturas administrativa e laboratorial em todas as suas unidades.

Máquinas e equipamentos

São compostos por um grande e variado parque de máquinas e estruturas necessárias a manutenção das atividades operacionais das controladas.

Equipamentos de informática

A Companhia e as suas controladas possuem equipamentos para o processamento de dados e infraestrutura de TI necessária para a comunicação entre as unidades.

Imobilizado em andamento

Está representado por projetos de expansão e otimização das unidades.

Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

16 Direito de uso

Veja política contábil nas notas explicativas 7(h) / (l).

Controladora	Arrendamento Prédios
Saldos em 31 de dezembro de 2023	26.361
Depreciação no exercício	(5.519)
Novos arrendamentos (i)	7.175
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.017
Depreciação no exercício	(7.316)
Novos arrendamentos	2.395
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.096

Consolidado	Arrendamento Prédios
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.008
Depreciação no exercício	(6.280)
Novos arrendamentos (i)	7.313
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.041
Depreciação no exercício	(7.720)
Novos arrendamentos	2.737
Baixa arrendamentos (i)	(2.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.096

(i) Valor refere-se a baixa de contratos de arrendamento relacionados ao encerramento da unidade de negócio Vittia Organo S.A

17 Intangível - Consolidado

Veja política contábil nas notas explicativas 7(i) / (n).

Controladora	31/12/2025	31/12/2024
Marcas a patentes	200	200
Licenças de software	373	407
	573	607

Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Samaritá	7.235	7.235
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Biovalens	2.313	2.313
Mais valia de ativos intangíveis – Marcas e patentes – Vittia Organo	-	391
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Vittia Organo	-	762
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vittia Organo	281	281
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Vittia Macro	-	167
Mais valia de ativos intangíveis – Registro de produtos – Vittia Macro	-	53
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Vittia Macro	2.364	2.364
Marcas a patentes	546	585
Licenças de <i>software</i>	375	420
Mais valia de ativos intangíveis – Carteira de clientes – Agro 21	46	61
Ágio por rentabilidade futura - <i>Goodwill</i> Agro 21	610	610
	13.769	15.244

Intangível	Ágio	Marcas e Patentes	Licenças de software	Carteira de clientes	Registro de produtos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.803	1.543	509	2.471	107	17.433
Aquisições	1	(46)	(90)	(17)	-	(153)
Amortizações do exercício	-	(521)	-	(1.464)	(52)	(2.037)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.804	976	419	990	55	15.244
Aquisições (baixas) do exercício	(1)	(39)	(46)	(17)	-	(103)
Amortizações do exercício	-	(391)	-	(929)	(52)	(1.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.802	546	373	43	3	13.769

Testes de recuperabilidade de ágio e intangíveis

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerado nas aquisições da Samaritá Indústria e Comércio Ltda., Biovalens S.A, Vittia Organo S.A, e Vittia Macro Ltda. A metodologia utilizada é a do fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

- (i) **Período de Projeção** - 5 anos (período explícito), adicionados aos fluxos de caixa na perpetuidade (período residual);
- (ii) **Receitas** - Foram projetadas baseando-se nos orçamentos anuais, aprovados pela Administração para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) testadas. A partir de 2025, as taxas de crescimento são compatíveis com o histórico do mercado, em que atuam cada um unidades;
- (iii) **Margem bruta** - São obtidas após a dedução devoluções, impostos e do custo dos produtos vendidos estimados;
- (iv) **Custos diretos e indiretos de fabricação** - Projetados tendo como parâmetros os orçamentos anuais e o desempenho histórico das próprias UGCs;
- (v) **Gastos fixos** - Principalmente àqueles associados à administração das UGCs, são corrigidos monetariamente a partir dos valores orçados para o ano de 2025;
- (vi) **Crescimento no período residual** - Compatível com o despenho do PIB, em termos reais;
- (vii) **Capex** - Foram projetados com base nos orçamentos de investimentos, aprovados para cada UGC, e após, projetou-se investimentos suficientes apenas para a manutenção dos parques fabris;
- (viii) **Taxa de Desconto** - Para trazer os fluxos de caixa projetados aos seus valores presentes, utilizou a metodologia WACC – *Weighted Average Cost of Capital*. As taxas de descontos usadas são dinâmicas, sendo modificadas ao longo do período de projeção para refletir os efeitos inflacionários esperados. A taxa média adotada no período de projeção é de 10,4% ao ano.

A Companhia não identificou a perdas dos valores recuperáveis de todos os ativos intangíveis.

18 Fornecedores e outras contas a pagar

Veja política contábil na nota explicativa 7 (j).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - mercado interno	9.947	12.656	10.704	9.380
Fornecedores - mercado externo	4.048	5.803	4.048	5.803
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota 22)	37.846	14.668	-	-
Serviços de terceiros	3.594	4.299	3.688	4.500
Outras contas	6.509	4.932	6.840	5.557
	61.944	42.358	25.280	25.240
Passivo circulante				
Fornecedores	51.841	33.127	14.197	15.182
Outras contas a pagar	10.103	9.231	11.083	10.058
	61.944	42.358	25.280	25.240

19 Empréstimos e financiamentos

Ver políticas contábeis na nota explicativa 7 (j).

Controladora e Consolidado							
Empréstimos e financiamentos	Moeda	Garantia	Ano de vencimento final	Taxa ponderada de juros a.a.	Indexador	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante							
Capital de giro	BRL	Recebíveis + Hipoteca + Aval	2025/23/24	15,07%	CDI	102.000	62.061
Capital de giro (*)	USD	Recebíveis + Hipoteca +Aval	2025/23/24	0,98%	Variação cambial	19.131	66.147
CCB BNDES	BRL	Hipoteca	2040	4,59%	IPCA	3.799	3.851
Total do Passivo Circulante						124.930	132.058
Passivo Não Circulante							
Capital de giro	BRL	Recebíveis + Hipoteca + Aval	2025/23/24	12,01%	CDI		15.165
CCB BNDES	BRL	Próprio bem	2040	4,59%	IPCA	48.627	52.275
Total do Passivo Não Circulante						48.627	67.440
Total Empréstimos e financiamentos						173.557	199.498

- (*) Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia utiliza operações de instrumentos derivativos - swap de juros (vide nota 30 para travar as oscilações da variação cambial, com o objetivo de eliminar esses riscos. Desta forma, as referidas linhas de dívida apresentam custo efetivo de (i) Capital de giro Capital de giro (USD): 15,30% a.a.

O cronograma de vencimentos dos financiamentos está demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Até 12 meses	124.930	132.058
de 13 a 36 meses	7.294	22.294
mais de 36 meses	41.333	45.145
	173.557	199.498

(i) Covenants

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenant*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manutenção de alguns índices, como dívida sobre EBITDA (EBITDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), distribuição de proventos em 30% caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3x.

Em 2024 os *covenants* eram os seguintes: dívida líquida/EBITDA, distribuição de dividendos e/ou JCP não superior a 30% do lucro do exercício social

A Companhia espera cumprir os *covenants* do exercício social dentro de 12 meses após a data do relatório, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	153.309	38.297	205.846	167.549	38.297	191.606
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos						
Pagamento de empréstimos	(181.580)	-	(195.169)	(195.169)	-	(181.580)
Captação de empréstimos	223.000	-	223.000	223.000	-	223.000
Pagamento de dividendos		(38.191)	(38.191)	-	(38.191)	(38.191)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	41.420	(38.191)	(10.360)	27.831	(38.191)	3.229
Variações dos fluxos de caixa operacional						
Pagamento de juros	(21.671)	-	(22.560)	(22.560)	-	(21.671)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(21.671)	-	(22.560)	(22.560)	-	(21.671)
Outras variações que não afetam caixa						
Provisão de juros, encargos e variação cambial	26.440	-	26.678	26.678	-	26.440
Dividendos propostos	-	22.094	22.094	-	22.094	22.094
Total das outras variações que não afetam caixa	26.440	22.094	48.722	26.678	22.094	48.534
Saldo em 31 de dezembro de 2024	199.498	22.200	221.699	199.498	22.200	221.698

	Controladora e Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	199.498	22.200	221.698
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos			
Pagamento de empréstimos	(139.647)	-	(139.647)
Captação de empréstimos	118.000	-	118.000
Pagamento de dividendos	-	(33.789)	(33.789)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	(21.647)	(33.789)	(55.436)
Variações dos fluxos de caixa operacional			
Pagamento de juros	(23.357)	-	(23.357)
Total das variações nos fluxos de caixa operacional	(23.357)	-	(23.357)
Outras variações que não afetam caixa			
Provisão de juros, encargos e variação cambial	19.062	-	19.760
Dividendos propostos	-	37.070	37.070
Total das outras variações que não afetam caixa	19.062	37.070	56.132
Saldo em 31 de dezembro de 2025	173.557	25.481	199.038

20 Salários e encargos sociais

Veja política contábil na nota explicativa 7 (d).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários a pagar	3.632	4.131	3.755	4.315
Encargos sociais a recolher	3.167	2.929	3.339	3.148
Provisões de férias e 13.º salário	11.764	9.883	12.186	10.343
Outras obrigações	2	2	8	9
Provisão para bônus	841	3.571	841	3.571
Provisão para incentivo a longo prazo (i)	624	424	624	424
	20.030	20.940	20.753	21.810

Movimentação da provisão para bônus

Controladora e Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Pagamentos do exercício	-
Provisão do exercício	9.368
Reversão do exercício	(5.797)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	

	3.571
Pagamento do período	(3.135)
Provisão do período	841
Reversão do período	(436)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	841

a. Programa de Incentivo em Ações Virtuais

A companhia regulamentou o Programa de Outorga de Ações Virtuais, instituído como parte do seu Plano de Incentivo Baseado em Ações, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia. Este programa, posteriormente validado pelo Conselho de Administração, funciona como um mecanismo de incentivo de longo prazo para os empregados da companhia e de suas sociedades controladas. Visa a:

- (i) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia e suas sociedades controladas;
- (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos empregados, alinhando seus interesses com os dos acionistas da Companhia;
- (iii) possibilitar à Companhia e às suas sociedades controladas a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, o sentimento de "dono" da Companhia e de suas sociedades controladas por meio de incentivos atrelados às ações da Companhia;
- (iv) premiar os empregados cuja performance, no desempenho das atividades, seja acima do ordinariamente esperado, contribuindo para o crescimento sustentável da Companhia;
- (v) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus empregados na qualidade de Beneficiários de unidades de valor baseadas no valor das ações da Companhia ("Ações Virtuais"); e
- (vi) promover o bom desempenho da Companhia e de suas sociedades controladas e os interesses dos acionistas da Companhia, mediante o comprometimento de longo prazo de seus empregados.

A monetização das Ações Virtuais observará os seguintes prazos de vesting:

- (vii) Lote 1: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 24 meses;
- (viii) Lote 2: 33% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 36 meses;
- (ix) Lote 3: 34% (trinta e três por cento) sujeitas a um período de carência de 48 meses.

Programa de Incentivo em Ações Virtuais – 2022, 2023 e 2025

O plano conta com metas de performance. Dessa forma, 50% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de *vesting*, e outros 50% estão condicionados também ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Portanto, o número de ações restritas ao final dos períodos de *vesting* poderá ser reduzido ou aumentado, dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

Programa de Incentivo em Ações Virtuais – 2024

O plano conta exclusivamente com metas de permanência. Dessa forma, 100% das ações estão condicionadas apenas à permanência até os prazos de *vesting*.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de Ações Virtuais outorgadas era de 668.730 (335.735 em 31 de dezembro de 2024).

21 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Impostos retidos	91	87	202	566
ICMS	221	699	193	1.227
PIS	-	-	22	25
COFINS	-	-	101	114
IRRF a recolher	2.638	2.172	2.924	2.202
Parcelamento federal ordinário	-	-	98	-
Total	2.950	2.958	3.540	4.258

22 Partes relacionadas

a. Controladora final

A Companhia é controlada pela WFR Participações Ltda. e FGR Participações Ltda., cujas participações são de 29,10% e 31,76%, respectivamente.

Operações com pessoal chave da Administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração da Companhia e de suas controladas totalizaram o montante em R\$ 5.172 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.180 em 31 de dezembro de 2024).

Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de saldo a pagar de juros sobre capital próprio, lucros já provisionados a distribuir, mútuo financeiro com controlada e saldo de passivo de arrendamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Mútuo financeiro (Nota 12) (i)	2.873	2.559	-	-
Contas a receber (Nota 9)	2.505	14.308	-	-
	5.378	16.867	-	-
Passivo circulante				
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	25.481	22.200	25.481	22.200
Passivo de arrendamento (ii)	3.100	2.359	3.100	2.359
Fornecedores (Nota 18)	37.846	14.668	-	-
	66.427	39.226	28.581	24.559
Passivo não circulante				
Passivo de arrendamento (ii)	17.606	19.808	17.606	19.808
	17.606	19.808	17.606	19.808
	89.410	75.901	46.187	44.367

- (i) Mútuo financeiro com a controlada Vittia Macro com vencimento final previsto para novembro de 2026.
- (ii) Refere-se ao saldo em aberto dos contratos de arrendamento celebrados com a BS Participações e Empreendimentos Ltda.

Pagamento de passivo de arrendamento

A Companhia pagou para partes relacionadas o total de R\$ 4.563 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referente à passivo de arrendamento. Em 2024 o total pago foi de R\$ 4.361.

23 Passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas considera como passivo de arrendamento os contratos de locação predial de suas unidades. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as movimentações são apresentadas a seguir:

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2023	28.007
Circulante	3.861
Não circulante	24.146
Pagamento do principal	(5.011)
Pagamento de juros	(2.283)
Juros apropriados	2.283
Adições do exercício	7.319
Em 31 de dezembro de 2024	30.315
Circulante	5.872
Não circulante	24.443
Pagamento do principal	(6.731)
Pagamento de juros	(2.898)
Juros apropriados	2.898
Adições do período	2.396
Em 31 de dezembro de 2025	25.980
Circulante	6.956
Não circulante	19.024
	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	31.989
Circulante	4.598
Não circulante	27.391
Pagamento do principal	(5.885)
Pagamento de juros	(2.554)
Juros apropriados	2.554
Adições do exercício	7.576
Em 31 de dezembro de 2024	33.680
Circulante	4.878
Não circulante	28.802
Pagamento do principal	(7.182)
Pagamento de juros	(3.073)
Juros apropriados	3.073
Adições do período	2.812
Baixas de passivo de arrendamento (i)	(3.330)
Em 31 de dezembro de 2025	25.980

Circulante	6.956
Não circulante	19.024

- (i) Valor refere-se a baixa de contratos de arrendamento relacionados ao encerramento da unidade Vittia Organo S.A.

Em 31 de dezembro de 2025 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento é como segue:

Controladora		
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	6.956	9.181
13 a 24 meses	5.625	7.169
25 a 36 meses	5.180	6.200
37 a 48 meses	4.781	5.348
49 a 60 meses	2.669	2.824
Acima de 60 meses	769	871
	<u>25.980</u>	<u>31.593</u>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	<u>(2.403)</u>	<u>(2.922)</u>
Total líquido	<u>23.577</u>	<u>28.671</u>
Consolidado		
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	6.956	9.181
13 a 24 meses	5.625	7.169
25 a 36 meses	5.180	6.200
37 a 48 meses	4.781	5.348
49 a 60 meses	2.669	2.824
Acima de 60 meses	769	871
	<u>25.980</u>	<u>31.593</u>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	<u>(2.403)</u>	<u>(2.922)</u>
Total líquido	<u>23.577</u>	<u>28.671</u>

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025, foi de 10,46%, ao ano (9,35%, em 31 de dezembro de 2024).

- (ii) Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa, portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Companhia e suas controladas no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

24 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	2.072	1.792	2.386	1.806
Venda com faturamento antecipado	4.321	3.946	4.296	3.896
	6.393	5.738	6.682	5.702

Os valores de adiantamentos recebidos de clientes se referem a recursos adiantados pelos clientes, por mera liberalidade destes, para o fornecimento de produtos acabados em períodos futuros, conforme a necessidade específica de cada cliente.

As controladas realizam operação de venda com faturamento antecipado com a emissão de documentos fiscais contemplando a quantidade total do pedido. As remessas efetivas dos produtos são feitas em momento futuro, de acordo com a programação estabelecida por cada cliente.

25 Provisões para contingências

Veja política contábil na nota explicativa 7 (m).

A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência. A Companhia provisionou o montante de R\$ 735 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 602 em 31 de dezembro de 2024), por entender ser suficiente para cobertura de riscos trabalhistas.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	735	602
	735	602

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências envolvendo questões tributárias, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível, mas não provável, totalizando R\$43.234 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 27.019 em 31 de dezembro de 2024).

Para tais contingências, a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas.

Movimentação da provisão para contingências

Controladora e consolidado

Em 31 de dezembro de 2023
Provisões do exercício

48

Reversão do exercício	707 (152)
Em 31 de dezembro de 2024	602
Provisões do período	133
Reversão do período	-
Em 31 de dezembro de 2025	735

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 602.749 (R\$ 465.641 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos em 147.314.018 ações ordinárias (150.314.018 em 31 de dezembro de 2024), todas integralizadas em moeda corrente nacional e subscritas pelos acionistas de forma como segue:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações		Ações	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Acionistas controladores	95.842.457	65,1%	95.591.105	63,59%
Administradores	3.901.829	2,6%	4.808.810	3,20%
Ações em Circulação	47.014.296	0,4%	49.609.324	33,00%
Ações em Tesouraria	555.436	31,9%	304.779	0,20%
	147.314.018	100,0%	150.314.018	100,0%

Em ata de reunião da data 29 de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 3.000.000 ações ordinárias mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social.

Em ata de reunião da data de 30 de dezembro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 465.641 para R\$ 602.749, mediante a capitalização de reservas no montante de R\$ 137.108.

Em razão dessa capitalização de reservas, serão emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 10 (dez) ações novas para cada 100 (cem) ações da mesma espécie que possuírem na data-base de 09 de abril de 2026.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou do saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

Reserva de lucros

A reserva de lucros foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ao final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Juros sobre capital próprio

Conforme deliberação da assembleia em 14 de julho e 7 de agosto de 2025 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas. O cálculo dos juros sobre capital próprio foi efetuado conforme demonstrado abaixo, tendo como base as contas do patrimônio líquido de 2024:

	2025	2024
Capital social	465.640	465.640
Reservas de lucros	137.108	101.854
Reserva de subvenção capitalizada anteriormente	(210.431)	(210.431)
Reserva legal	19.538	15.762
Outras contas do patrimônio líquido	(5.828)	(2.737)
Total do patrimônio líquido	406.027	370.087
Taxa de juros de longo prazo - TJLP	10,2590%	6,6828%
Juros sobre capital próprio	41.654	24.732
IR Retido	(4.584)	(2.638)
Valor líquido	37.070	22.094

d. Reserva de subvenção

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e da contribuição social, proveniente das operações de venda de insumos agropecuários promovidas pela controladora e suas controladas.

Em 29 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº. 14.789/2023, fruto de conversão em lei da Medida Provisória nº. 1.185/2023, que alterou o regime de tributação federal dos incentivos fiscais de ICMS.

A partir de 1º. de janeiro de 2024 não é mais permitida a exclusão dos valores de subvenções para investimentos das bases de cálculos do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), diante da revogação do artigo 30, da Lei nº. 12.973/2014, dos artigos 19, caput, inciso V e 38, § 2º, do Decreto-Lei nº 1.598/1977 e dos artigos 1º, § 3º, inciso X e 1º, § 3º, inciso IX, das Leis nº. 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente.

Em ata de reunião do conselho de administração realizada em 27 de março de 2024, o conselho da Companhia aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 255.209 para R\$ 465.641, mediante a capitalização da reserva de subvenção no montante de R\$ 210.432 consignados no balanço de 31 de dezembro de 2023.

e. Ações em tesouraria

Em 7 de fevereiro de 2024 e 4 de outubro de 2024, a Companhia divulgou o cancelamento de 6.800.0000 ações mantidas em tesouraria no valor de de R\$ 45.547 que foram adquiridas no âmbito do 1º e 2º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, contra os saldos das reservas de lucro disponíveis.

O capital social da Companhia não foi alterado em decorrência do cancelamento de ações, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 150.314.018 ações ordinárias.

Durante o ano de 2024, a Companhia adquiriu 6.361.400 ações no montante de R\$ 39.590.

Durante o ano de 2025, a Companhia adquiriu 3.531.200 ações no montante de R\$ 16.678. Em fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2025, a Companhia cancelou 3.000.000 de ações ordinárias mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Ainda em 2025, foram transferidas 280.543 ações ao valor de R\$ 1.317 referente a *vesting* exercidas no período.

A tabela a seguir demonstra a movimentação das operações com ações em tesouraria realizadas no período:

	R\$	Quantidade
Em 31 de dezembro de 2023	(7.484)	(823.312)
Recompra de ações – 3º programa	(39.589)	(6.361.400)
Cancelamento de ações em tesouraria	45.547	6.800.000
Programa de incentivo atrelado a ações – ações restritas	648	117.820
<i>Vesting</i> exercidas durante o período	46	7.174
Capitalização	-	(45.061)
Em 31 de dezembro de 2024	(832)	(304.779)
Recompra de ações – 4º programa	(16.678)	(3.531.200)
Cancelamento de ações – sem redução do capital social	14.401	3.000.000
<i>Vesting</i> exercidas durante o período	1.317	280.543
Em 31 de dezembro de 2025	(1.792)	(555.436)

f. Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações e na média ponderada de ações em circulação.

	Consolidado	
	01/01/2025- 31/12/2025	01/01/2024- 31/12/2024
Resultado atribuído aos detentores de ações	66.151	75.303
Média ponderada de ações em circulação	149.267	149.437
Resultado do período básico e diluído por ação	0,44	0,50

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o prejuízo básico e diluído por ação é equivalente.

Programa de incentivo de ações restritas, com performance

A Companhia regulamentou o 2.º Programa de Incentivo Atrelado a Ações – Ações Restritas, instituído no âmbito do Plano de Incentivo Baseado em Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral da Companhia em 3 de março de 2021. Este Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2023, sendo um mecanismo de incentivo de longo prazo para os diretores e empregados da Companhia, das sociedades coligadas e controladas.

O programa visa:

Aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia;

Reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados da Companhia, que mantenham vínculo estatutário ou de emprego com a Companhia, alinhando seus interesses com os dos acionistas;

Possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, a oportunidade de se tornarem acionistas e incentivar o sentimento de “dono” da Companhia nos diretores e empregados;

Estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, bem como a consecução de seus objetivos sociais, alinhado aos interesses de seus acionistas, por meio do comprometimento de longo prazo de certos administradores e empregados elegíveis da Companhia que venham a ser beneficiários e fazer jus à concessão dos incentivos no âmbito do Programa;

Promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de seus diretores e empregados.

O programa conta com metas de performance. Assim, a monetização de 30% das ações outorgadas está condicionada apenas à permanência até os prazos de *vesting*, e os outros 70% estão condicionados ao atingimento de metas de EBITDA de longo prazo pré-estabelecidas. Dessa forma, o número de ações restritas ao final do *vesting* poderá ser reduzido ou aumentado,

dependendo do alcance das metas de EBITDA de longo prazo, conforme estabelecido pelo plano.

O programa estabelece que a transferência das Ações será realizada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de celebração do contrato de participação com o beneficiário. Após a transferência, o beneficiário outorga à Companhia uma opção de compra sobre 70% (setenta por cento) das ações transferidas. A opção de compra poderá ser exercida pela Companhia ao longo do período de restrição, nos seguintes termos:

Em até 24 (vinte e quatro) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada;

Em até 36 (trinta e seis) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 33% das Ações, caso a meta de EBITDA do segundo ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada; e

Em até 48 (quarenta e oito) meses da Data da Outorga, a Companhia poderá exercer a Opção de Compra com relação a 34% das Ações, caso a meta de EBITDA do terceiro ano subsequente à adesão ao programa não tenha sido alcançada.

No exercício findo em 31 dezembro de 2024, foram transferidas, das ações em tesouraria, 117.820 ações aos beneficiários do programa de 2024. A transferência gerou um resultado de alienação de ações de R\$ 27.

No exercício findo em 31 dezembro de 2025, foram transferidas, das ações em tesouraria, 264.059 ações aos beneficiários do programa de 2025. A transferência gerou um resultado de alienação de ações de R\$ 9.

27 Receita líquida

A Companhia utiliza a estrutura conceitual da norma para reconhecimento de receita, que se baseia no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho em contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista em contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho for satisfeita.

A receita é reconhecida quando não há obrigação de desempenho a ser cumprida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido para o cliente, ou seja, para as vendas *Free on Board* (FOB), a receita é reconhecida quando o cliente, por conta própria, veículos, realiza a coleta do produto nas unidades da Companhia; e, para vendas de custo, seguro e frete (CIF), a receita é reconhecida somente após os produtos serem entregues no local estabelecido pelo cliente, que tem a capacidade de determinar a maneira como serão usados e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, reembolsos e descontos.

A Companhia e suas subsidiárias geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fertilizantes de Solo	291.402	192.602	286.546	200.728
Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	274.466	382.945	309.091	355.908
Soluções Biológicas e Naturais	289.082	237.865	315.486	329.442
Total da receita:	854.950	813.412	911.122	886.077

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta	854.950	813.412	911.122	886.077
Menos:				
Impostos sobre vendas	(27.106)	(27.098)	(35.762)	(34.682)
Devoluções e abatimentos	(25.599)	(39.268)	(29.005)	(41.643)
Ajuste a valor presente – AVP	(22.818)	(19.447)	(26.372)	(23.133)
Total da receita contábil	779.427	727.599	819.983	786.619

As solicitações de devoluções e abatimentos são analisadas individualmente pela Companhia através de ferramenta específica de gestão de não conformidades – GNC, que possui alçadas eletrônicas de aprovação. Nesse sistema são imputados os motivos que justificam os pedidos, e após análise dos setores de produção, qualidade, logística, comercial e financeiro, a decisão é tomada no sentido de se prosseguir ou não com o processo. A Companhia não possui nenhuma obrigação contratual de receber produtos em devolução. Os indicadores de performance do volume de devoluções e abatimentos são constantemente monitorados pela diretoria de negócios e pelo comitê financeiro.

28 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matéria prima e insumos diretos	(423.878)	(377.093)	(423.121)	(380.385)
Despesas com pessoal	(128.162)	(127.509)	(133.785)	(134.896)
Gastos gerais de fabricação	(35.939)	(29.346)	(42.711)	(34.298)
Frete sobre vendas	(39.951)	(33.841)	(44.000)	(38.431)
Outras receitas (despesas)	(28.163)	(22.501)	(28.555)	(24.818)
Recuperação de Tributos (i)	25.123	-	26.697	-
Depreciação e amortização	(23.682)	(19.794)	(25.121)	(21.907)
Desmobilização de unidade fabril (Nota 1)	-	-	(15.568)	-
Comissão sobre vendas	(14.912)	(17.730)	(16.755)	(18.722)
Outras despesas com vendas	(19.299)	(22.617)	(19.559)	(23.274)
Serviços prestados por terceiros	(22.523)	(18.790)	(23.705)	(20.950)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.122)	(216)	(987)	(358)
Aluguéis	(355)	(308)	(355)	(338)
	(712.863)	(669.745)	(747.526)	(698.377)
Classificado como				
Custo das vendas	(563.264)	(501.084)	(576.342)	(520.828)
Despesas com vendas	(75.351)	(77.112)	(77.376)	(79.735)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.122)	(216)	(987)	(358)
Despesas administrativas e gerais	(98.190)	(92.718)	(105.406)	(100.319)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25.064	1.386	12.586	2.864
	(712.863)	(669.745)	(747.526)	(698.377)

- (i) No exercício de 2025, a Companhia concluiu o levantamento de créditos tributários extemporâneos relativos ao período de 2021 a 2025. O trabalho, realizado com o suporte de assessoria especializada, consistiu na revisão de bases de cálculo e identificação de créditos de PIS/COFINS, ICMS, IRPJ e INSS.

29 Resultado financeiro líquido

Ver política contábil na nota explicativa 7 (e).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros ativos	2.263	2.678	2.422	2.707
Ajuste a valor presente	21.835	20.415	25.967	22.541
Descontos obtidos	169	204	177	207
Rendimentos aplicações financeiras	3.644	2.609	4.547	3.126
Variação cambial ativa (i)	10.294	3.825	10.294	3.828
Instrumentos financeiros líquidos	-	8.450	-	8.450
	38.205	38.181	43.407	40.858
Despesas financeiras				
Juros passivos	(21.959)	(15.526)	(22.391)	(15.770)
Descontos concedidos	(1.336)	(1.796)	(1.943)	(2.096)
Juros sobre direito de uso	(2.898)	(2.536)	(3.028)	(2.783)
IOF	(253)	(260)	(253)	(320)
Outras despesas financeiras	(39)	(3)	(39)	(464)
Variação cambial passiva (i)	(2.375)	(14.661)	(3.581)	(14.702)
Instrumentos financeiros líquidos	(11.822)	-	(11.822)	-
	(40.682)	(34.782)	(43.057)	(36.135)
Resultado financeiro líquido	(2.477)	3.399	350	4.723

- (i) Os empréstimos contratados na modalidade 4131 geraram ao final do período de doze meses findo em 31/12/2025, variação cambial ativa no valor de R\$ 7.768 no consolidado e R\$ 7.768 na controladora. Em 2024 o total foi de R\$ 10.965 no consolidado e R\$ 10.965 na controladora,

30 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora			Valor contábil		Valor justo	
Ativo financeiro	Classificação	Nível	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	-	4.155	-	4.155
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	35.621	49.155	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	297.319	296.218	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	7.141	9.837	-	-
			340.081	359.365	-	4.155
Passivo financeiro						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	2.784	107	2.784	107
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	II	173.557	199.498	181.810	163.876
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	II	61.944	42.358	61.944	37.023
			238.285	241.963	246.538	206.341

Consolidado			Valor contábil		Valor justo	
Ativo financeiro	Classificação	Nível	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	-	4.155	-	4.155
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	47.963	54.473	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	329.874	340.449	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	5.115	7.937	-	-
			382.952	407.014	-	4.155
Passivo financeiro						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	II	2.784	107	2.784	107
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	II	173.557	199.498	181.810	177.925
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	II	25.281	25.240	25.281	28.017
			201.622	224.845	209.874	203.272

(i) Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Swaps de taxa de juros	Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.	Não aplicável.

(*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia e as suas controladas possuem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês.

A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis.

A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação a gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Garantias

A Companhia e as suas controladas mantêm a totalidade de sua carteira de clientes (duplicatas) em garantia às operações de Capital de Giro, a uma razão entre 40% e 70% do saldo devedor. Também apresenta bens e equipamentos em garantia aos financiamentos para sua aquisição (FINAME/BNDES).

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	35.621	49.155	47.963	54.473
Instrumentos financeiros	30	-	4.155	-	4.155
Contas a receber de clientes	9	297.319	296.218	329.874	340.449
Outros créditos	12	7.141	9.837	5.115	7.937
		340.081	359.365	382.952	407.014

Perdas por redução no valor recuperável

As despesas (receita) com constituição (reversão) da provisão para perdas de crédito esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas”, na demonstração do resultado do exercício. A análise das contas a receber de clientes, por vencimento, é assim apresentada:

	2025	2024
A Vencer	333.980	342.589
Vencidas:		
Até 30 dias	2.562	1.373
De 31 a 60 dias	772	734
De 61 a 90 dias	309	80
De 91 a 180 dias	130	3.417
Mais de 180 dias	12.203	12.167
	<u>15.976</u>	<u>17.771</u>
	<u>349.956</u>	<u>360.360</u>

Abaixo o percentual de perdas esperadas por idade de vencimento:

	2025	2024
A Vencer	0,29%	0,40%
Vencidas:		
Até 30 dias	0,20%	-
De 31 a 60 dias	0,65%	-
De 61 a 90 dias	1,62%	42,50%
De 91 a 180 dias	57,82%	15,39%
Mais de 180 dias	61,03%	55,76%

A composição do valor de perdas esperadas por idade de vencimento é apresentada a seguir:

	2025	2024
A Vencer	954	1.379
Vencidas:		
Até 30 dias	5	-
De 31 a 60 dias	5	-
De 61 a 90 dias	5	34
De 91 a 180 dias	75	526
Mais de 180 dias	7.447	6.784
	<u>8.492</u>	<u>8.723</u>

As perdas de crédito esperadas representam uma estimativa ponderada por sua probabilidade da diferença durante a vida remanescente do instrumento financeiro, entre: (i) Valor presente dos fluxos de caixa de acordo com o contrato e (ii) Valor Presente dos fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Para apuração das perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia e suas controladas apuram as perdas de crédito esperadas utilizando-se de estatística de perdas por segmento de cliente para os últimos seis anos.

Os títulos que encontram em análise pelo departamento jurídico da Companhia recebem análises individualizadas a fim de se apurar a estimativa do valor recuperável de acordo com os requisitos do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.839
Provisões do exercício	2.235
Reversão do exercício	(2.019)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.055
Provisões do exercício	1.420
Reversão do exercício	(298)
Baixas do exercício	(1.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.959

Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.639
Provisões do exercício	2.686
Reversão do exercício	(2.601)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.723
Provisões do exercício	1.551
Reversão do exercício	(564)
Baixas do exercício	(1.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.492

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia e suas controladas acreditam que, conforme indicado acima, a provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas utilizam de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

Controladora	2025				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	51.841	51.841	51.841	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.557	232.666	167.477	9.778	55.410
Outras contas a pagar	10.103	10.103	10.103	-	-
Passivo de arrendamento	25.980	32.780	5.224	9.037	18.519
Total passivo	261.481	327.389	234.645	18.816	73.929

Controladora	2024				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	33.127	33.127	33.127	-	-
Empréstimos e financiamentos	199.498	203.693	134.835	22.763	46.095
Passivo de arrendamento	9.231	9.231	9.231	-	-
Outras contas a pagar	30.315	32.780	5.224	9.037	18.519
Total passivo	272.171	278.831	182.417	31.800	64.613

Consolidado	2025				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	14.197	14.197	14.197	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.557	232.666	167.477	9.778	55.410
Outras contas a pagar	11.083	11.083	11.083	-	-
Passivo de arrendamento	25.980	38.128	6.086	9.037	23.004
Total passivo	224.817	296.073	198.843	18.816	78.414

Consolidado	2024				
	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores	15.183	15.183	15.183	-	-
Empréstimos e financiamentos	199.498	203.693	134.835	22.763	46.095
Passivo de arrendamento	10.057	10.057	10.057	-	-
Outras contas a pagar	33.680	38.128	6.086	9.037	23.004
Total passivo	258.418	267.061	166.162	31.800	69.099

(iii) **Risco de mercado**

As principais culturas agrícolas que estamos expostos como soja, milho, café, algodão, laranja são considerados **commodities** agrícolas e tem seus preços definidos em dólar no mercado internacional. O preço das **commodities** agrícolas no mercado internacional afeta diretamente a rentabilidade dos produtores agrícolas. Um patamar alto de preço favorece a expansão do mercado agrícola e consequentemente a demanda pelos nossos produtos, já preços comprimidos dessas commodities tem o efeito inverso. Alguns dos nossos produtos são essenciais para a produção agrícola e não podem deixar de ser usados, porém, um cenário de rentabilidade comprimida ao produtor vai reduzir o crescimento do mercado e também a disposição em investir em novas tecnologias.

A Administração acompanha o mercado e as suas oscilações de forma permanente, em que há consideráveis reflexos nos preços em razão da produção mundial de **commodities**, visando a minimizar este risco, a Companhia e as suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de **commodities**.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros.

A Administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contração de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais são utilizadas operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“*non deliverable forward*”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, ou seja, o descasamento entre ativos e passivos operacionais (contas a receber e contas a pagar) denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira e ao mesmo tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e tem casamento de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo e seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos e as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos e o resultado da variação cambial e dos juros classificados como despesa financeira.

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 compreendem operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	Em dólares	
	2025	2024
Ativo	631	2.106
Passivo	(4.212)	(11.619)
Exposição bruta do balanço patrimonial	(3.582)	(9.513)
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	3.390	10.481
Exposição líquida	(192)	968

Análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia adota três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos e euros, com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2025, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
	5% BRL/USD	25% BRL/USD	50% BRL/USD
Risco de câmbio			
Ativo	3.644	4.338	5.205
Passivo	(24.337)	(28.973)	(34.768)
<i>Notional</i> de derivativos cambiais	19.585	23.315	27.978
Exposição líquida	(1.109)	(1.320)	(1.584)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia e as suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas eram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Instrumentos de taxa variável					
Caixa e equivalentes de caixa	9	35.621	49.155	47.963	54.473
Passivo de arrendamento		(25.980)	(30.315)	(25.980)	(33.680)
Swaps		2.784	4.155	2.784	4.155
Empréstimos e financiamentos	20	(173.557)	(199.498)	(173.557)	(199.498)
Exposição de taxa variável		(161.132)	(176.503)	(148.790)	(174.550)
Exposição total a taxa de juros		(161.132)	(176.503)	(148.790)	(174.550)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

			Controladora									
			Cenários									
	Exposição 31/12/2025	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	33.766	Aumento CDI	13,32	4.498	16,65	5.622	19,98	2.248	9,99	(1.126)	6,66	(2.249)
Total dos ativos financeiros	33.766			4.498		5.622		2.248		(1.126)		(2.249)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(121.131)	Aumento CDI	13,32	(16.135)	16,65	(20.168)	19,98	(24.202)	9,99	(12.101)	6,66	(8.067)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(52.426)	Aumento IPCA	5,17	(2.710)	6,46	(3.388)	7,76	(4.066)	3,88	(2.033)	2,59	(1.355)
Passivo de arrendamento	(25.980)	Aumento IPCA	5,17	(1.343)	6,46	(1.679)	7,76	(2.015)	3,88	(1.007)	2,59	(672)
Passivos Financeiros - Swaps	(2.784)	Aumento CDI	13,32	(371)	16,65	(464)	19,98	(556)	9,99	(278)	6,66	(185)
Total dos passivos financeiros	(202.321)			(20.559)		(25.699)		(30.839)		(15.419)		(10.279)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(16.061)		(20.077)		(28.591)		(16.545)		(12.528)

Controladora												
Cenários												
Exposição 31/12/2024	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos Financeiros - Aplicações	46.207	Aumento CDI	11,68	5.397	14,60	6.746	17,52	2.698	8,76	(1.350)	5,84	(2.699)
Total dos ativos financeiros	46.207			5.397		6.746		2.698		(1.350)		(2.699)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(143.373)	Aumento CDI	11,68	(16.746)	14,60	(20.933)	17,52	(25.119)	8,76	(12.560)	5,84	(8.373)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(56.125)	Aumento IPCA	4,22	(2.368)	5,28	(2.961)	6,33	(3.553)	3,17	(1.776)	2,11	(1.184)
Passivo de arrendamento	(30.315)	Aumento IPCA	4,22	(1.279)	5,28	(1.599)	6,33	(1.919)	3,17	(959)	2,11	(640)
Passivos Financeiros - Swaps	4.078	Aumento CDI	11,68	476	14,60	595	17,52	715	8,76	357	5,84	238
Total dos passivos financeiros	(225.994)			(19.917)		(24.898)		(29.876)		(14.938)		(9.959)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(14.520)		(18.152)		(27.178)		(16.288)		(12.658)

Consolidado												
Cenários												
Exposição 31/12/2025	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%		
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Ativos Financeiros - Aplicações	40.561	Aumento CDI	13,32	5.403	16,65	6.753	19,98	8.104	9,99	4.052	6,66	2.701
Total dos ativos financeiros	40.561			5.403		6.753		8.104		4.052		2.701
Passivos Financeiros - Capital de giro	(121.131)	Aumento CDI	13,32	(16.135)	16,65	(20.168)	19,98	(24.202)	9,99	(12.101)	6,66	(8.067)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(52.426)	Aumento IPCA	5,17	(2.710)	6,46	(3.388)	7,76	(4.066)	3,88	(2.033)	2,59	(1.355)
Passivo de arrendamento	(25.980)	Aumento IPCA	5,17	(1.343)	6,46	(1.679)	7,76	(2.015)	3,88	(1.007)	2,59	(672)
Passivos Financeiros - Swaps	(2.784)	Aumento CDI	13,32	(371)	16,65	(464)	19,98	(556)	9,99	(278)	6,66	(185)
Total dos passivos financeiros	(202.321)			(20.559)		(25.699)		(30.839)		(15.419)		(10.279)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(15.156)		(18.946)		(22.735)		(11.367)		(7.578)

Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025 e 2024*

			Consolidado									
			Cenários									
	Exposição 31/12/2024	Risco	Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros - Aplicações	46.601	Aumento CDI	11,68	5.443	14,60	6.804	17,52	8.164	8,76	4.082	5,84	2.721
Total dos ativos financeiros	46.601			5.443		6.804		8.164		4.082		2.721
Passivos Financeiros - Capital de giro	(143.373)	Aumento CDI	11,68	(16.746)	14,60	(20.932)	17,52	(25.119)	8,76	(12.559)	5,84	(8.373)
Passivos Financeiros - Capital de giro	(56.125)	Aumento IPCA	4,22	(2.368)	5,28	(2.961)	6,33	(3.553)	3,17	(1.776)	2,11	(1.184)
Passivo de arrendamento	(33.680)	Aumento IPCA	4,22	(1.421)	5,28	(1.777)	6,33	(2.132)	3,17	(1.066)	2,11	(711)
Passivos Financeiros - Swaps	4.078	Aumento CDI	11,68	476	14,60	595	17,52	714	8,76	357	5,84	238
Total dos passivos financeiros	(229.100)			(20.059)		(25.075)		(30.090)		(15.044)		(10.030)
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				(14.616)		(18.271)		(21.926)		(10.962)		(7.309)

Fonte: As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip. TJLP retiradas da Receita Federal e IPCA obtidas junto ao IBGE. Todos os índices com a data base do último dia útil de cada exercício.

Contrato de pagamentos líquidos ou similares

O Grupo contrata operações de derivativos com base em contratos padrão da *International Swaps and Derivatives Association* (ISDA) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, com base nesses contratos, os direitos e obrigações de cada contraparte em um mesmo dia em relação a todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único montante líquido que é pago por uma parte para a outra. Em certas circunstâncias, por exemplo, quando um evento de crédito tal como inadimplência ocorre, todas as transações em aberto sob esse contrato são encerradas, o valor da liquidação é apurado e um único montante líquido é pago para liquidação de todas as transações.

Tais contratos da ISDA não atendem aos critérios para compensação de saldos no balanço patrimonial. Isso porque atualmente o Grupo não possui nenhum direito legal atualmente executável para compensar os montantes reconhecidos, porque o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito. A tabela abaixo indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

- (i) **Instrumentos derivativos cambiais:** A exposição cambial da Companhia refere-se às operações da controladora e das controladas. Os valores abaixo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

Modalidade	Contraparte	Em dólares	
		31/12/2025	31/12/2024
SWAP Cambial	Banco Citibank S.A.	3.390	-
SWAP Cambial	Banco Itaú Unibanco S.A.	-	6.811
SWAP Cambial	Banco Votorantim S.A.	-	3.670
		3.390	10.481

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”. no ativo e passivo circulante.

Operações em aberto

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante		
Swap cambial	-	4.155
Ativo circulante		
NDF	-	4.155
Passivo circulante		
Swap cambial	2.784	107
	2.784	107

- (iv) *Gerenciamento de capital*

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e

credores. Também há foco no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas, como para empregados e clientes, com objetivo de manter a sustentabilidade dos resultados através de crescimento constante.

A Companhia busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequada remuneração de seu capital e equilíbrio financeiro. Para tal é realizado o planejamento e análise dos investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis.

A dívida da Companhia e de suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Gestão de capital				
Total do passivo	326.202	327.597	285.573	318.261
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(35.621)</u>	<u>(49.155)</u>	<u>(47.963)</u>	<u>(54.473)</u>
(=) Dívida líquida ajustada	<u>290.581</u>	<u>278.442</u>	<u>237.610</u>	<u>267.778</u>
Total do patrimônio líquido (b)	<u>644.605</u>	<u>634.772</u>	<u>644.373</u>	<u>634.917</u>
Relação dívida líquida ajustada sobre capital ajustado (a/b)	0,45	0,44	0,37	0,42

31 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas operaram os seguintes segmentos reportáveis durante este ano (i) Fertilizantes de solo; (ii) Fertilizantes foliares e produtos industriais; (iii) Soluções biológica e naturais. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia.

Em decorrência da contínua revisão de seu portfólio de produtos, a Companhia promoveu uma reestruturação interna com o objetivo de alinhar suas operações às novas diretrizes de gestão e à evolução do mercado, resultando na redefinição dos segmentos reportáveis utilizados para a avaliação de desempenho e de divulgação de informações, em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 22 (IFRS 8).

Importante destacar que a alteração dos segmentos reportáveis não teve impacto nas informações comparativas, uma vez que os dados do exercício anterior foram reclassificados com base na nova estrutura, possibilitando uma comparação adequada e consistente entre os períodos apresentados.

A administração determinou que o Conselho de Administração é o CODM. O CODM recebe e revisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros dos negócios e toma decisões estratégicas sobre a adoção de estratégias de tecnologia e marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Companhia.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmento são demonstrados a seguir:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Folíares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	263.569	281.063	275.351	819.983
Custo dos produtos vendidos	(241.039)	(221.326)	(113.978)	(576.342)
Resultado segmentado	22.530	59.738	161.373	243.641
Despesas com vendas				(77.376)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos				(987)
Despesas administrativas e gerais				(105.406)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas				12.586
Financeiras líquidas				350
Imposto de renda e contribuição social				(6.657)
Lucro líquido	22.530	59.738	161.373	66.151

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Folíares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Receita líquida	184.090	320.837	281.692	786.619
Custo dos produtos vendidos	(179.388)	(238.152)	(103.288)	(520.828)
Resultado segmentado	4.702	82.685	178.404	265.791
Despesas com vendas				(79.735)
Reversão (Perdas) esperadas com créditos				(358)
Despesas administrativas e gerais				(100.319)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas				2.864
Financeiras líquidas				4.723
Imposto de renda e contribuição social				(17.663)
Lucro líquido	4.702	82.685	178.404	75.303

A receita líquida de cada segmento, por área geográfica, é demonstrada a seguir:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Folíares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	84.383	97.322	105.634	287.340
Centro-Oeste	70.220	99.055	95.612	264.887
Nordeste	92.771	48.388	24.659	165.818
Norte	9.432	22.251	12.420	44.103
Sul	4.963	12.965	32.095	50.022
Exterior	1.799	1.084	4.931	7.814
Total	263.569	281.063	275.351	819.983

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Fertilizantes de Solo	Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais	Soluções Biológicas e Naturais	Total
Sudeste	62.048	102.674	110.952	275.674
Centro-Oeste	49.931	115.850	97.058	262.839
Nordeste	62.541	62.127	24.687	149.355
Norte	2.483	23.225	11.877	37.584
Sul	5.476	15.676	29.639	50.792
Exterior	1.612	1.285	7.479	10.376
Total	184.090	320.837	281.692	786.619

O total de ativo imobilizado por segmento é demonstrado abaixo:

	2025	2024
Fertilizantes foliares e produtos industriais	106.130	97.806
Fertilizantes de solo	29.867	43.560
Produtos biológicos	163.066	150.038
	299.064	291.854
Outros ativos	3.056	3.107
	302.120	294.961

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras (DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 80/22)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, na Avenida José Miguel Mauad, nº 1000, Distrito Industrial, São Joaquim da Barra/SP, CEP 14606-050, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Joaquim da Barra, 12 de março de

2026. Wilson Fernando Romanini
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo
Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes (DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 80/22)

Declaramos, na qualidade de diretores da Vittia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, Avenida José Miguel Mauad, nº 1000, Distrito Industrial, São Joaquim da Barra/SP, CEP 14606-050, inscrita no CNPJ sob o nº 45.365.558/0001-09, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Joaquim da Barra, 12 de março de 2026.

Wilson Fernando Romanini
Diretor Presidente

Alexandre Del Nero Frizzo
Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia S.A.

Anexo da Ata da Reunião do Comitê de Auditoria de 10 de março de 2026

O Comitê de Auditoria Estatutário da Vittia S.A. (“Companhia” ou “Vittia”), localizada na Avenida José Miguel Mauad, nº 1000, Distrito Industrial, , na cidade de São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo, de acordo com calendário anual de reuniões, previamente discutido e aprovado por seus membros, realizou reuniões ordinárias trimestrais para análise de assuntos de sua competência.

A atuação do Comitê no ano de 2025 foi focada nas seguintes atribuições:

- (i) Na análise e no acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Externa (“Auditoria Externa”, “auditores externos”, ou “KPMG”) quanto aos trabalhos relacionado às demonstrações contábeis e relatórios financeiros;
- (ii) na análise dos aspectos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas;
- (iii) no exame das práticas relevantes utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras; e
- (iv) no acompanhamento dos trabalhos da gestão da Companhia, com a finalidade de aperfeiçoamento de seu desempenho em função das recomendações da Auditoria Externa.

No exercício de suas atividades regulamentares, dentre outras, destacaram-se:

1. Análise dos termos das ITR - Informações Trimestrais de Resultados e das DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas relativas aos exercícios sociais anteriores, previamente à sua publicação;
2. Análise do Plano Anual da Auditoria Externa;
3. Acompanhamento do trabalho de auditores externos;
4. Reuniões periódicas com a Administração para entender questões relevantes;
5. Suporte, no âmbito do escopo do Comitê, ao Conselho de Administração da Companhia;
6. Auxílio ao Conselho de Administração na definição dos padrões de qualidade dos relatórios financeiros e dos controles internos; e
7. Análise dos assuntos que eram objetos de deliberação no Conselho de Administração pertinentes ao Comitê e recomendações que auxiliem os conselheiros na tomada de decisão.

Na apreciação do Comitê, a forma e as ações adotadas para monitorar os sistemas de controles internos e administração de riscos, em seus aspectos relevantes, estão em processo de evolução satisfatória, com a sugestão de reorganização, criação e reforço interno e/ou externo das estruturas frente a novas demandas.

Com base nos exames e nas informações fornecidas pela Companhia, o Comitê avaliou que houve objetividade e independência nos trabalhos dos Auditores Externos, e que não identificou situações que pudessem afetá-las. Avalia como satisfatória a qualidade do corpo técnico e gerencial da Companhia e os resultados apresentados por seus trabalhos.

Conforme informado pela Administração da Companhia, as denúncias de descumprimento de normas têm o adequado tratamento de controle, avaliação e correção. Este Comitê se mantém continuamente informado quanto a procedimentos de investigações que a Companhia ou seus representantes porventura sejam alvos.

Este Comitê não obteve registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que apontasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que, pela sua materialidade, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a credibilidade e confiabilidade de suas demonstrações financeiras.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência e a eficácia dos trabalhos realizados pelos Auditores Externos independentes, assim como seu respectivo parecer, este Comitê de Auditoria, por unanimidade, entendeu que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial da Vittia em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), à legislação societária brasileira às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e recomenda:

- a) o encaminhamento para a análise do Conselho de Administração; e
- b) à Assembleia Geral para deliberação.

São Joaquim da Barra, 10 de março de 2026.

Ricardo Reisen de Pinho

Ocimar da Silva

Paulo Reis



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/BF48-0875-B53A-94E1>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: BF48-0875-B53A-94E1



Hash do Documento

F3CB62446E52AC5495FEB44F312BFB7FA0EA3C263128BE874E0C2F334013B7B1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 12/03/2026 é(são) :

☒ RICARDO PIGATTO - 192.006.828-71 em 12/03/2026 20:01

UTC-03:00

Nome no certificado: Giovani Ricardo Pigatto

Tipo: Certificado Digital